

Invasão de área pública desafia o governo

As áreas públicas do Guará estão sendo acintosamente invadidas por moradores e comerciantes, e chegam a ser alugadas a terceiros, sem que o GDF consiga controlar. Como representante do governo no Guará, a Administração Regional se limita a notificar e multar os invasores, mas ninguém mais acredita numa ação mais enérgica de retirada. A cidade está tendo sua arquitetura disvirtuada com a construção desordenada de verdurões, garagens, churrasqueiras, diminuindo cada vez o espaço para o pedestre. (Páginas 10 e 11)

C.R. Guará tem 4 reforços para 2º turno

O C.R. Guará recomeça sua participação no campeonato brasileiro com quatro reforços para as posições mais carentes: lateral esquerda, volante e centroavante. Enquanto isso, Distribuidora Jardim e Universitários decidem o futebol amador do Guará. E a Escolinha do Morales representa Brasília no Torneio Internacional de Divinópolis (página 20)

Quem mora longe do metrô terá ônibus até as estações centrais

Os moradores das quadras mais afastadas das duas estações no centro do Guará terão ônibus circulares para o acesso ao metrô. A informação é do secretário de Transportes, Antônio Aureliano, que garante também acabar com o transporte clandestino com fiscalização permanente (Página 14)



Administração usa criatividade na recuperação das praças

Orçamento apertado, o jeito é puxar pela criatividade. Sem gastar praticamente nenhum recurso previsto para outras obras, a Administração Regional do Guará está conseguindo recuperar as praças da satélite. A previsão é de recuperar no mínimo uma praça por mês, e nessa empreitada está sendo importante a participação dos moradores da quadra, que estão assumindo a manuten-

ção e até doando material para a criação de novos equipamentos de lazer. A última quadra recuperada, da QI 07, recebeu parque infantil, mesa de pingue-pongue, novos jardins e a quadra poliesportiva foi totalmente recuperada. Foram utilizadas sobras de material de construções, inclusive a do metrô, e de outros equipamentos públicos que estavam encostados no depósito (Página 3)

Guará vai ter 5 faculdades

Em janeiro de 94 pode ser aberto o primeiro vestibular para quem quiser fazer faculdade sem sair do Guará. É que até o final deste ano deve estar autorizada e concluída a primeira faculdade do Guará, pertencente ao grupo Compacto. Ainda em 94 deve ser autorizada a do JK, também em processo final de

avaliação no Conselho Federal de Educação. A juntar-se a elas a Faculdade do Grupo Pedacinho do Céu, do Projecão, e a da Faculdade Unidas de Brasília, que possui um terreno de 20 mil metros quadrados no Guará I, mas quer construir junto um shopping. (Páginas 6 e 7)

E mais:

Quartel da PM agora só atende ao Guará (Página 15)

Veja as ofertas do Superbox na página 13

Hospital faz sucesso com plástica e preço abaixo do mercado (Página 17)

Caminhada marca campanha pelo Parque

Uma caminhada ecológica marcou a consolidação da campanha pela recuperação e preservação do Parque do Guará. Lideranças comunitárias, estudantes, autoridades, se juntaram na luta pela retirada dos chacareiros que continuam na reserva, plantaram árvores típicas da região, identificaram as que resistiram à depredação e exigiram a conclusão do Plano Diretor para o Parque do Guará, que vai definir a aplicação dos US\$ 3 milhões a serem destinados pelo metrô. (Página 9)

Projeto legaliza construção total do terceiro pavimento

Se 90% dos terceiros pavimentos construídos no Guará e no Núcleo Bandeirante estão acima da quantidade coberta permitida, e, portanto, ilegais, não resta outra solução a não ser a legalização do que é fato. Projeto do deputado distrital Carlos Alberto está sendo apresentado à Câmara Legislativa legalizando a cobertura total do 3º pavimento nas duas satélites. (Páginas 5)

Preço dos imóveis no Guará

Venda:	Em milhões
Casas	
90 m ²	— Cr\$ 1,2
120 m ²	— Cr\$ 1,6
200 m ²	— Cr\$ 1,9
Aptos	
2 qtos s/ elev	— Cr\$ 1,2
2 qtos c/ elev	— Cr\$ 1,5
3 qtos s/ elev	— Cr\$ 1,9
3 qtos c/ elev	— Cr\$ 2 a 3
Aluguel:	
Casa	
De fundos 1 qto	— Cr\$ 8
Original 2 qtos	— Cr\$ 12
Original 3 qtos	— Cr\$ 18
Reformada 2 qtos	— Cr\$ 25
Reformada 3 qtos	— Cr\$ 35
Sobrado	— Cr\$ 45
Apartamentos	
2 qtos s/ elev	— Cr\$ 16
2 qtos c/ elev	— Cr\$ 20
3 qtos s/ elev	— Cr\$ 25
3 qtos c/ elev	— Cr\$ 30

Fonte: Thais Imobiliária



POUÇAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Loteamento de Vergonha

É de irritar, e até suspeita, a atitude de passividade do GDF em relação ao que está acontecendo no Loteamento da Vergonha, aquele das 27 chácaras na estrada para o Núcleo Bandeirante. Casas estão sendo construídas, algumas verdadeiras mansões, sem autorização, numa área que está **sub judice**, e ninguém faz absolutamente nada para impedir. É uma mácula no governo Roriz, e esperamos que ele próprio determine providências sob pena de ser cobrado depois pela comunidade. Com certeza as lideranças do Guará vão cobrar se nada for feito, principalmente na época das eleições.

Lavador poluidor

Lá mesmo no Loteamento da Vergonha, ao lado da pista, está sendo construído um lavador de carros, com cinco boxes, de forma acinlosa. E isto depois que os produtores de verduras na margem do Córrego Vicente Pires reclamaram ao Governo que o óleo e a água suja da lavagem dos carros está prejudicando as hortaliças, inclusive com risco de contaminação.

Hospital particular

Está fazendo o maior sucesso o novo hospital particular do Guará, o Centromed. Quem vai lá conhecer se surpreende com a qualidade das instalações e com a variedade de clínicas. Mas o maior sucesso do hospital está sendo com as operações plásticas, bem abaixo do preço do mercado.

E o Ciac?

Há dois meses o Governo Federal informou a relação dos Caics, antigos Ciacs, que seriam concluídos na região de Brasília, e entre eles estava o do Guará, que teve até o serviço de terraplenagem pronto. Depois da notícia não se falou mais nada.

Retorno do Guará I

A marcação do asfalto no retorno do Guará I, entre a QE 07 e o Clube de Regatas Guará (antigo Vizinhança) se apagou toda, gerando muita confusão entre os motoristas para saber de quem é a preferencial. É preciso que a marcação seja refeita antes que aconteçam acidentes graves, porque acidentes pequenos têm acontecido muitos no local.

Canhedo se reerguendo

O primeiro sintoma de que as coisas estão melhorando na Vasp para Wagner Canhedo é que a imprensa, principalmente a de São Paulo, deixou de falar nos dois. A outra informação é que a empresa conseguiu resolver a pendência do leasing com a empresa americana dona de alguns aviões, e que seus vôos para o exterior estão sempre lotados.

Não vamos entrar no mérito se os Canhedo têm culpa ou não, se estão envolvidos ou não com o esquema PC, mas temos que reconhecer sempre que eles são perseverantes e acima de tudo muito trabalhadores. E para o Guará é bom que eles se acertem, porque duas de suas maiores empresas, — a Viplan e a Wadel —, estão na área da nossa satélite.

Osmar deixa o Superbox

Após sete anos dirigindo o Superbox do Guará, desde a inauguração da loja, Osmar Francisco Oliveira foi convidado a ocupar um posto acima no Grupo Pão de Açúcar em São

Paulo. Dirigindo a maior empresa do Guará, Osmar certamente foi a pessoa mais assediada para patrocinar eventos e mesmo assim conseguiu ter "jogo de cintura" para atender o que a empresa podia e negar os outros sem ferir ninguém. Além disso, mostrou competência, transformando a loja numa das mais rentáveis do Grupo, daí o convite para um posto mais alto.

Ratos

Não tente matar os ratos que aparecem dentro de sua casa. Chame a Inspetoria de Saúde do Guará que tem raticida próprio. Os raticidas comprados no comércio matam apenas alguns, que são imediatamente repostos pelas fêmeas com nova ninhada, e o remédio colocado pelos técnicos da Inspetoria dura até 7 dias.

A propósito: os cálculos da Inspetoria é de que existem 12 ratos para cada morador do Guará, alguns com até 30 centímetros de comprimento, capazes de matar um animal de estimação.

Rodrigão

Conhecido como um dos mais fanáticos torcedores do Guará, a ponto de não perder um jogo sequer do Lobão onde quer que seja, Manoelino Rodrigues de Souza, da Brastol-dos, conhecido também como "Rodrigão", está se "revelando" como diretor de futebol. Depois que ele assumiu o comando do time profissional do Guará, as coisas se acertaram por lá. O grande sonho dele, e nosso, é ver o Lobão ganhar o primeiro título na sua história de 30 anos. Quicá neste ano.

Deputado promete lote

Chega a ser uma irresponsabilidade o que alguns deputados distritais estão fazendo com o povo, prometendo o que não é de suas alçadas, e o que não podem cumprir, criando um constrangimento para o governo. No início de julho espalhou-se pela cidade a notícia que o deputado Gilson Araújo estaria na QE 38 fazendo inscrições para lotes no Guará, o que atraiu muita gente ao local. A maioria dos coltados saiu de lá iludida que tinha encontrado um salvador que resolveria o problema da sua falta de moradia. Esses deputados que continuam a fazer isso estão prestando um desserviço ao povo e criando mais problemas para o governo ao gerar uma expectativa que não se concretizará da forma que eles prometem.

O recado vale também para outros que têm vindo ao Guará, trazido por líderes locais, prometer obras que o Governo sabe que precisam ser feitas, mas não há recursos.

Venda de Lotes

E continuam vendendo lotes no novo assentamento de oficinas e indústrias do Guará, abaixo da QE 30, sem que o GDF possa fazer alguma coisa. Como os lotes foram entregues às empresas, estão vendendo as empresas, o que é legal, e de quebra vai o lote. As vendas estão alcançando Cr\$ 1 bilhão e 500 mil em junho, por lote, e muitos dos vendedores ficaram vários anos reclamando um local para tocar seu pequeno negócio, mas não resistiram à especulação. Afinal, neste País ganha mais e com mais tranquilidade quem vive de rendas, não paga impostos, não sofre fiscalização e não tem que trabalhar até 18 horas por dia.

O pior é que estão ficando de fora do loteamento alguns que realmente querem um espaço para trabalhar.

FLAGRANTE



Arraiá num banco?

Quem disse que em agência bancária não cabe irreverência e descontração? A Agência do BRB do Ali Shopping resolveu quebrar esse tabu e no dia de São João, preparou um ambiente típico de um arraia. A Agência foi toda enfeitada com bandeirolas e bananeiras, os funcionários se vestiram a caráter com roupas de caipira, bigode pintado e chapéu de palha, e as funcionárias também, com vestidos de chita, maria chiquinhas, e tc. Para alegrar mais o ambiente, um sanfoneiro tocou durante todo o dia, para espanto inicial e o aplauso posterior de quem estava sacando e depositando. E para completar, uma mesa de guloseimas oferecia bolo de fubá, doces, canjica, chá de capim santo.

A iniciativa do gerente Rildo Ramalho Pinto com o apoio dos funcionários recebeu os maiores elogios dos clientes, com toda a razão.

PALAVRA FRANCA

Invasão de Área Pública

Gostei demais da reportagem da edição passada do Jornal do Guará sobre as invasões de áreas públicas no Guará. Vocês tiveram a coragem de abordar um tema importante que não pode passar em branco. É preciso que alguém faça alguma coisa, no caso o Administrador Regional ou quem quer seja do governo para evitar esse absurdo que está acontecendo em nossa cidade.

Não se pode pensar que a política é mais importante do que a preservação dos mínimos valores da cidade. A continuar essa passividade do governo Roriz em relação às invasões de áreas públicas, qualquer dia desses até as ruas serão invadidas, o que falta muito pouco para acontecer.

Parabéns ao Jornal do Guará pela coragem de abordar esse assunto, e ainda bem que temos um veículo de olho no que esses políticos estão fazen-

do ou deixando de fazer.

Zilda Emerenciano Rios
QE 32 Conj L

Até que enfim alguém se insurge contra essa bandalheira que é a invasão de área pública no Guará. Afinal o que está fazendo o nosso administrador, o representante do governador no Guará? Ou será que a orientação para não tomar providências é do próprio governador?

Carlos M. Cardoso
QI 10 Conj Q

Valeu a matéria sobre as grades tomando as áreas públicas e os comércios invadindo áreas livres. Pena que nas fotos não apareceu o que está acontecendo nos supermercados, especialmente o Planalto na QI 11, que invadiu mais de 100 metros de área, além dos restaurantes e bares de esquina, que praticamente dobraram suas áreas.

Marco Antonio Macêdo
Conj. Lúcio Costa, Bl. C

Cartas para o Jornal do Guará, Ed. Consei, sala 413 — Guará II

JORNAL DO GUARÁ

Circulação do Jornal do Guará

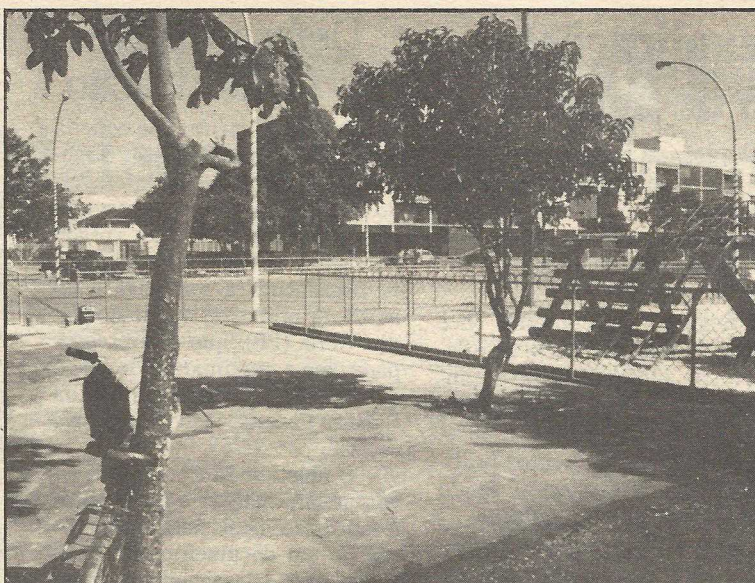
O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente (tiragem de 15 mil exemplares) em nove mil residências da cidade-satélite (em sistema de rodízio — cada edição em quadras diferentes); em todos os estabelecimentos comerciais, no SIA e ParkShopping. A quantidade maior cabe às agências bancárias, Clube Unidade e Vizinhança e Administração Regional do Guará. Ainda vai para as bancas de jornais — e circula através de mala direta a líderes comunitários, sócios de entidades, clubes de serviço, associações em todos os órgãos do Governo do Distrito Federal.

Editor: **Alcir Alves de Souza (Jornalista Profissional — Reg. 766/DF)**
Endereço: **EQ 31/33 — Ed. Consel, 413 — Guará II**
Fone: **381-4181 e 381-1614 (e FAX).**
Jornal do Guará é editado por **Melissa Editora e Comunicação Ltda.**

ADMINISTRAÇÃO



Sobras da construção do metrô ornamentam os jardins



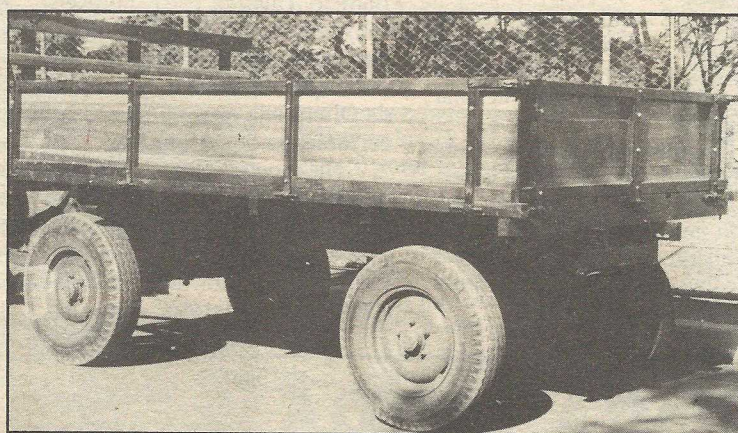
Parque infantil recuperado

Administração usa criatividade na falta de recursos para obras

A escassez de recursos orçamentários para as obras reclama-das pela comunidade guaranaense tem levado a Administração do Guará a gastar outros recursos: a imaginação e a criatividade. Só com essas alternativas o administrador regional Heleno Carvalho e sua equipe têm encontrado soluções para superar dificuldades que, na prática, somente poderiam ser solucionados com dinheiro encaminhado pelo GDF.

Sem perspectivas de conseguir os recursos necessários — porque o caixa do GDF anda meio baixo, o jeito foi puxar pela criatividade, utilizar a mão-de-obra que possui, e pedir ajuda a quem pode. É dessa forma que a Administração está recuperando as praças e realizando outras pequenas obras, sem depender do dinheiro do orçamento.

A primeira experiência de participação da comunidade de reaproveitamento de materiais na execução de obras foi com a praça da QI 08, totalmente reformada com a ajuda dos moradores vizinhos. Depois, foi a praça da QI 07, que recebeu vários equipamentos, teve os que existiam recuperados, e pouca gente acredita



Velhas carrocerias são transformadas em carretas

que a obra não tenha custado caro ao governo.

“Estamos reaproveitando materiais que vão das sucatas de placas de sinalização e de postes de luz atingidos por acidentes automobilísticos até sobras de obras do metrô”, explica o administrador Heleno Carvalho para o milagre da recuperação das praças.

Das obras do metrô, a Administração ganhou das construtoras os cilindros utilizados como teste de consistência do concreto, que estão sendo usados no esco-

ramento de gramados e de calçadas, substituindo os meios-fios.

Os bancos de cimento estão sendo cedidos pela Novacap, que os produzem na sua fábrica de argamassa. Sobras de ferro e madeira estão sendo utilizadas na construção de alambrados e na proteção de canteiros.

A comunidade dá sua parcela, doando algum material de que dispõe, e até ajudando na mão-de-obra, o que também ajudará na conservação, “porque estamos criando um sentimento de co-

responsabilidade entre os moradores que ajudaram na construção”, lembra o administrador Heleno Carvalho.

Recuperando veículos

Como são poucos os veículos de que dispõe a Administração Regional para recolhimento de lixo e de entulho, a carpintaria do órgão vem recuperando carcaças de carrocerias, transformando o que era sucata em novas carretas que são puxadas por tratores.

“Essas carretinhas vieram dinamizar nosso serviço de coleta de entulho”, afirma o Administrador, que no ano passado conseguiu do SLU a doação de pequenos tratores e roçadeiras que estavam desativados com defeitos, e foram recuperados na garagem da própria Administração.

Para Heleno, não há outro caminho para o GDF sem buscar a parceria da comunidade, e a reciclagem e recuperação de sobras. “Precisamos nos conscientizar de que o País atravessa um momento delicado, que exige sacrifícios, e que não é somente o governo o responsável pela infra-estrutura, principalmente com a conservação dos bens públicos”, lembra.



ÓRGÃOS PÚBLICOS

Administrador Regional do Guará

Heleno Nogueira de Carvalho
End.: Área Especial do CAVE — Guará II

Fone: 568-6113

Diretoria Regional de Ensino

Dir. Divino Alves dos Santos
EQ 28/30 — Guará II

Fones: 567-0658/568-4295

Centro de Desenvolvimento Social

Dir. Giulia de Souza Cabral
EQ 15/26 — Área Comunal — Guará II

Fone: 567-2500

Centro Regional do Guará LBA/DF

Chefe Maria Tereza de F. Couto Alvarez

Sede da Administração

Fone: 568-2070 R/54

Centro Social Formar

Pres. Francisco Edmar Salmito

Área Especial nº 7 — Bl. F — Guará I

Fone: 568-1867

Secretaria de Finanças — Posto de Arrecadação

Chefe Danilo Alves

Sede da Administração

Fone: 568-2507

Agências dos Correios e Telégrafos

Gerente: Ana de Carvalho

QE 02 — A.E. — Guará I

Fone: 568-3288

Central da Telebrasil

Chefe: Raimundo Carlos R. Barbosa

QE 20 — Área Especial A — Guará I

Fones: 568-1189/233-1189

Aniv: 30/01

Posto da Telebrasil

Chefe: Walter José da Cruz

QI 02 — Área Especial — Guará I

Fone: 567-3030/242-3030

CEB — Escritório Regional do Guará

Gerente: Nelson Santos Borges

QE 20 — Bl. A — Guará I

Fone: 568-2488

CAESB — Escritório Regional do Guará

Gerente: Gisela Martins Batista

QI 11 — Bl. A — Guará I

Fones: 568-8953/567-9674

Centro de Saúde nº 01

Diretora: Dra. Karla Magna

Quaresma Bizanha

QE 06 — Área Especial — Guará I

Fone: 568-3296

Centro de Saúde nº 02

Diretora: Maria da Soledade

Arnaud Sampaio

QE 23 — Área Especial — Guará II

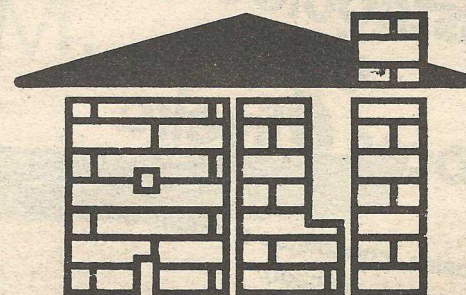
Fone: 568-3476

Imóvel é o bem mais valorizado

Não entregue seu imóvel para qualquer um negociá-lo

Procure quem tem passado limpo,
quem trabalha com seriedade e
tem melhores profissionais.

Edifício Ali Shopping



ADERBAL LUIZ IMÓVEIS

Fones:
567-8300
567-5059

CÂMARA LEGISLATIVA

Deputado quer explicações sobre aumento de água

O deputado distrital Geraldo Magela (PT), ao comentar os apelos do governador Joaquim Roriz para que a população ajude a combater os aumentos abusivos dos preços no Distrito Federal, lembrou que "há, no mínimo, uma incoerência no discurso do Governador. Ele pede para conter a alta dos preços e a Caesb aumenta mensalmente a taxa de água na cidade".

Diante das inúmeras reclamações dos síndicos e moradores, o deputado petista solicitou "informações à Caesb sobre os índices mensais de reajustes

aplicados nas taxas de água desde janeiro de 1991 e a respectiva planilha de custo". O requerimento foi encaminhado à Mesa da Câmara Legislativa.

Segundo o deputado, "nos meses de março e abril, a inflação foi de 25% e 28%, no entanto, a tarifa de água foi reajustada em 43%, em março, e 48%, em abril. Esses aumentos praticados pela Caesb estão sendo contestados pela população. O povo quer explicações e o contribuinte não aguenta mais esses aumentos exorbitantes.

Ligação de água e esgoto tem pagamento parcelado

A ligação de água e esgoto dentro do Distrito Federal está mais acessível para a população. O GDF acatou projeto de indicação da deputada Rose Mary Miranda (PP), que torna obrigatório o pagamento parcelado à CAESB das despesas decorrentes desse serviço solicitado pelo usuário.

A proposta da deputada Rose Mary foi incorporada no parágrafo único do Art. 14 do Decreto 14.777. Com a nova redação dada pelo Decreto e publicado no último dia 11, no Diário Oficial do DF, o usuário

pode agora parcelar em até seis meses o pagamento do serviço solicitado.

A sugestão da parlamentar vai beneficiar cerca de 400 mil pessoas que hoje moram nos assentamentos implantados pelo governador Joaquim Roriz. Para a deputada Rose Mary, o benefício é maior ainda porque "o poder aquisitivo desses moradores é baixo para arcar com os custos do serviço a ser debitado de uma só vez". A proposta da deputada Rose Mary beneficia apenas as pessoas físicas, descartando as empresas.

Deputado quer as hortas comunitárias já

O deputado Peniel Pacheco (PTB) quer cumprida, o mais rapidamente possível, uma lei sua, já sancionada pelo GDF, criando o programa das hortas comunitárias. O programa reserva áreas das regiões administrativas para o cultivo de produtos hortifrutigranjeiros, com a preocupação de não agredir o meio ambiente.

As áreas serão indicadas pelas administrações regionais e os produtos serão destinados às famílias que nelas trabalharem.

Peniel explica que deseja criar condições para que as famílias carentes e os meninos de rua tenham uma alimentação saudável e ainda possam aprender as atividades ligadas à agricultura.

Defesa do DF na Constituição

O Requerimento que solicita a criação de uma Comissão Especial para defender os interesses do Distrito Federal na revisão constitucional deverá ser votado em regime de urgência, na Câmara Legislativa. A iniciativa é do autor da proposta, deputado Tadeu Roriz (PP), que está preocupado com a proximidade do início dos trabalhos constitucionais da Câmara Federal, responsável pela revisão.

O objetivo da Comissão é levantar informações e ouvir autoridades e técnicos, para a elaboração de um documento com propostas para o desenvolvimento do Distrito Federal e do Entorno.

O objetivo da Comissão é levantar informações e ouvir autoridades e técnicos, para a elaboração de um documento com propostas para o desenvolvimento do Distrito Federal e do Entorno.

A principal meta do parlamentar é evitar que as alterações constitucionais propostas para o DF comprometam o processo de desenvolvimento do Planalto Central. "É fundamental que as mudanças apresentadas sejam compatíveis com a tendência, as necessidades e a vocação regional da região.

O deputado explicou ainda que o pedido de urgência é necessário, para que a Comissão seja criada nos próximos dias. "O requerimento tem que passar por três comissões e ainda pelo Plenário da Câmara Legislativa.

Conselho comunitário será escolhido no final de 94

Previstos no Artigo 12 da Lei Orgânica do DF, os conselhos comunitários das satélites deverão ser formados 60 dias após a eleição do governador e antes da posse dos administradores regionais. A proposta é do deputado distrital Edimar Pireneus (PP) em projeto de lei regulamentando a formação dos conselhos.

Cada conselho, que irá funcionar nos moldes das câmaras de vereadores, terá dez mem-

bro titulares e dez suplentes, para mandato de dois anos, sem receberem qualquer remuneração. Eles serão escolhidos através de um colegiado de representantes comunitários, formado por membros eleitos pela maioria absoluta dos integrantes das entidades representativas da comunidade. Só poderão fazer parte do colegiado as entidades populares com mais de dois anos de atuação, e com sede na própria região administrativa.

Câmara apóia Olimpíadas 2000 em Brasília

Se depender da Câmara Legislativa do DF, Brasília terá total apoio no sentido de sediar os Jogos Olímpicos do ano 2000. O presidente da Casa, deputado Benício Tavares (PP), apresentou, em nome de seus colegas distritais, uma moção de apoio à indicação da cidade como sede da Olimpíada que marcará o encerramento do século XX.

Na moção, Benício lembra que no dia 8 de junho último, o Distrito Federal promulgou sua primeira Carta Constitucional. Por isso, vive um momento decisivo de sua História, com a ex-

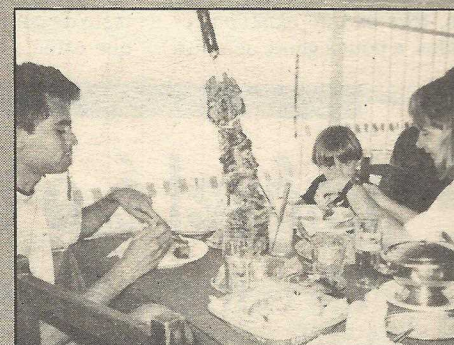
pectativa de vir a incrementar sua atuação em todos os níveis e constituir-se não só como Cidade Patrimônio da Humanidade, mas sobretudo como metrópole moderna, com melhoria constante de qualidade de vida.

"Assim é que a realização da Olimpíada em Brasília motiva a população, a classe empresarial e política a retomar o ânimo e empreendedor que nos permitiu construir em cinco anos este símbolo arquitetônico da humanidade", lembra o presidente da Câmara Legislativa.

HORA EXTRA Restaurante

Além de saborear a melhor comida do Guará, você ainda ganha prêmios

Qualquer valor da sua conta, dá direito a um cupom para concorrer a prêmios todos os meses



Direção de Marcelo Poli e Graça

Os ganhadores de maio

Brinde: 01 Jogo de Padeiras Jolly
Data: 30/05/93
Ganhador: MARINELA GALLAGHER THEREZO
QE 26 Conj. C Casa 14 — Guará II
Fone: 567-0991

Brinde: 01 Batedeira Britânia
Data: 02/05/93
Ganhador: Nanci Dias Barros
QE 34 Conj. H Casa 20 — Guará II
Fone: 568-6980

- Picanha na Chapa
- Churrasco no Espeto
- Filé
- Lombo
- Frango
- Pizzas
- Lasanha
- Sopas
- Cremes
- Salgados
- Spaguete
- Risotos
- Tira-Gostos.

Aos sábados feijoada completa

QE 24 — Esquina do comércio
Fone: 381-1333

E vem aí a raspadinha Hora Extra

Distribuidora de Doces Oliveira

Doces, balas, chocolates e muitas outras guloseimas a preços de atacado.

QE 07 BL H LOJA 7 (Galeria Karim)
Fone: 568-3632

Projeto permite a cobertura total do terceiro pavimento

O projeto de lei altera o gabarito dos lotes residenciais, que hoje permite a cobertura de apenas 30% da área do segundo pavimento, e desde que essa área seja ocupada comprovadamente para o lazer. Quem resolveu descumprir essa determinação e construir mais, não consegue tirar o "habite-se".

A preocupação do projeto é evitar que o terceiro pavimento se transforme numa outra unidade, fazendo de casas blocos de apartamentos, ocupados por três ou mais famílias. Por isso, no Item 18 do Artigo 1º é exigido um acesso comum entre os pavimentos, formando uma unidade arquitetônica.

Pelos cálculos do deputado Carlos Alberto, cerca de 90% das últimas construções de sobrado nas duas satélites estão em situação irregular. "Além de resolver uma situação de fato e de direito, a ampliação vai permitir um



Os novos sobrados já estão sendo construídos com o terceiro pavimento total

aumento da arrecadação do IPTU, imposto pago pela proporção da área construída", afirma o deputado, que foi auxiliado na elaboração do projeto pelo arquiteto Samuel Santana, presidente da Associação de Moradores do Guará, e recebeu sugestões do ex-administrador regional do Guará e atual assessor da Administração do Núcleo Bandeirante, João Ma-

ciel de Oliveira.

Com a exigência do acesso entre os pavimentos, o projeto pretende manter a utilização da residência por apenas uma família, para que a infra-estrutura das satélites não seja comprometida com o aumento da produção de lixo, do consumo de água e energia elétrica, e com o congestionamento das ruas pelos automóveis de

mais moradores.

O deputado lembra que a proposta foi discutida ainda com os responsáveis pelas Divisões de Licenciamento e Fiscalização de Obras das duas Administrações Regionais, que apoiaram a alteração, sendo que a própria Administração do Guará, já havia solicitado ao extinto Cauma providências nesse sentido.

A íntegra do projeto

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º — Fica permitido a construção do 3º pavimento nos lotes residenciais de uso unifamiliar localizados no Guará I, Guará II e Núcleo Bandeirante.

1º — O 3º pavimento deverá possuir pelo menos um acesso comum aos demais pavimentos, formando uma unidade arquitetônica.

2º — A cobertura poderá atingir até 100% da área do piso.

Art. 2º — A cota de coroamento — altura máxima da edificação — será de 9,20 m (nove metros e vinte centímetros) para todos os lotes com área até 496,00 m² (quatrocentos e noventa e seis metros quadrados).

Art. 3º — Fica abolida a obrigatoriedade do afastamento nos fundos dos lotes com área até 496 m² (quatrocentos e noventa e seis metros quadrados).

Art. 4º — A taxa de ocupação obedecerá o seguinte:

I — para lotes com área até 100 m² (cem metros quadrados), será de 90% (noventa por cento) da área;

II — para lotes com área entre 100 (cem) e 210 m² (duzentos e dez metros quadrados), será de 80% (oitenta por cento) da área;

III — para lotes com área entre 210 (duzentos e dez) e 496 m² (quatrocentos e noventa e seis metros quadrados), será de 75% (setenta e cinco por cento) da área.

Art. 5º — O disposto nos artigos anteriores não se aplica a lotes originados de parcelamentos do Setor de Mansões Park Way — MSPW.

Art. 6º — O Poder Executivo do Distrito Federal deverá providenciar as adequações no gabarito das Regiões Administrativas no prazo máximo de 60 (sessenta) dias a partir da publicação desta lei.

Art. 7º — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Administrador apóia alteração

Se depender da opinião do administrador regional do Guará, Heleno Nogueira de Carvalho, a alteração será aprovada. A sua única preocupação é com a carga na infra-estrutura dos serviços públicos provocada pelos abusos que porventura vierem a ser cometidos por quem pode encontrar uma brecha para construir mais de uma unidade num mesmo lote.

"A rede de águas pluviais do Guará já está muito sobrecarregada, o que tem provocado o estouro de canos no meio das ruas, e mais um acúmulo iria piorar ainda mais a situa-

ção", adverte o Administrador, lembrando que a Administração teria dificuldades de detectar e evitar todas as construções com finalidade de abrigar mais de uma família.

"No caso de abusos, será importante a denúncia por parte dos vizinhos, que seriam os mais prejudicados pela transformação de casas em apartamento ou repúblicas", diz. De acordo com o Administrador, o projeto corrige uma distorção da cidade, por que o tamanho dos lotes não permite uma construção com maior conforto.



ÓRGÃOS DE SEGURANÇA

4ª Delegacia de Polícia do Guará

Del. Milton Barbosa Rodrigues
EQ 15/26, Centro Comunal — Guará II
Fone: 568-5180

4º Batalhão da Polícia Militar
Comandante Ten. Cel. Eduardo Silvano
QI 04, Bl. A, Loja 23
Fones: 567-6468/567-3901

4º BPM — Batalhão da Polícia Militar

Subcomandante Major Olímpio Dias
Ferreira Borges
Fone: 567-5900

Corpo de Bombeiros do Guará

1º Ten. QOBM Aluizio César Cabral de Oliveira

A.E.2 — Guará-I — 3ª Companhia Regional de Incêndio
Fone: 381-4422/381-2431

6º BPM (Batalhão Escolar)

Comandante: Eivaldo de Andrade Coutinho
QI 02 — Bl. "B" — Fone: 381-6586.

IGREJAS CATÓLICAS

Paróquia Divino Espírito Santo

EQ 32/34 — Guará II

Pároco: Padre Guido

Mottinelli

Missas: 3ª a 6ª feiras — 7 e 18h

Sábados: 7 e 17h

Domingos — 7, 9, 18 e 19:30 horas

Paróquia São Paulo Apóstolo

QE 07 — Guará I

Pároco: Padre Aleixo Susin

Missas: 3ª a 6ª feiras: 7 e 18 horas

Sábados: 7 e 17 horas

Domingos: 7, 8, 17, 18 e 20 horas

Igreja Maria Imaculada

EQ 15/17 — Guará II —

Fone: 568-9888

Pároco: Padre Jorge Lira Andrade

Missas: 2ª a 6ª feiras: 19 horas

Sábado: 7 e 19 horas

Domingo: 8, 10, 18 e 20 horas

Capela São José

Conjunto Lúcio Costa —

Guará I

Pároco: Padre Aleixo Susin

Missas: Domingo: 7h30.

CARTÓRIOS

Cartório Eleitoral 9ª Zona

Francisco de Souza Fontenele

QE 15 — Bl. A — Loja 10 — Guará II

Fone: 567-4067

Cartório do 1º Ofício de Notas

Chefe: Emival Araújo

QI 11 Bl. B Loja 23 — Guará I Fone: 567-0799

Creci 3888

JANUÁRIO IMÓVEIS

Fones:

568-4585 e

568-4232

Ed. Consei 1º andar

Negocio seu
imóvel com
segurança
fale com
profissionais
certos





IGREJAS EVANGÉLICAS

Igreja Batista Betel

QE 4, AE — Guará I — Fone: 568-7201

Cultos: Quarta e quinta — 20 h

domingos — 9 e 20 h

Igreja Presbiteriana

QE 6, AE — Guará I — Fone: 568-0692

Pastor: José Augusto Pedra.

Cultos: Quarta — 20 h

(Estudo Bíblico)

Sexta — 20 h (reunião de oração)

domingos — 9 e 19 h

Igreja Batista Filadélfia

EQ 24/26, AE — Guará II —

Fone: 568-1645

Pastor: Djair da Silva Guerra.

Cultos: segunda — 20 h

Sexta — 20 h

Sábados — 19:30 h

Domingo — 9 e 19 h

Culto de doutrina — quarta, 20 h

Escola de orações — terça,

19:30 h

Jejum e orações — quinta —, 8 e 18 h

Igreja Batista Guará II

QE 30, Conj. "Q", Casa 32 —

Guará II — Fone: 567-5515

Primeira Igreja Batista do

Guará

QE 1, AE — Guará I — Fone: 568-0317

Igreja do Reino Testemunhas

de Jeová

EQ 19/21 — AE

Igreja da Nova Vida

QE 19, Bl. "B" — Fone: 381-4800

Igreja de Jesus Cristo dos

Santos dos Últimos Dias

EQ 34/36

Congregação Cristã do Brasil

QE 11 — AE

Cultos: Quarta — 20 h

Domingo — 10 e 19 h

Igreja Presbiteriana Guará II

EQ 30/32, AE — Guará II —

Fone: 567-2799

Pastor: Francisco Lúcio

Pereira

Cultos: Quarta — 20 h (est. bíblico).

domingo — 9 e 19 h (esc. dom.).

Igreja Assembléia de Deus

Dias de Cultos: Terças,

quintas e sextas às 19:00 h

E aos domingos: 9:00 h e

19:00 h

Pastor: Antônio José Ferreira

Sobrinho

Igreja Evangélica Assembléia

de Deus

Dias de cultos: Terças,

quartas e quintas às 19:00 h

Domingos: 9:00 h e 19:00 h

Pastor: Antônio Inácio

Freitas.

Igreja Cristã Presbiteriana

Renovada

Dias de cultos:

Segundas 8:00 h

Terças 20:00 h

Quartas 20:00 h

Quintas 8:00 h

Sextas 20:00 h

Sábados: 20:00 h e domingos

9:00 h e 19:00 h

Pastor: Abel Pereira Corte.

Igreja Presbiteriana do

Guará

Pastor: Alan Gonçalves

Barbosa

Igreja de Cristo

QE 20, AE

Guará poderá ter cinco faculdades em dois anos

Mesmo com 70% de sua população constituída de jovens até 18 anos, segundo a Codeplan, o Guará não tem sequer uma faculdade, dependendo das que existem no Plano Piloto e em Taguatinga. Mas essa situação poderá ser revertida completamente a partir de 94, com a criação, na satélite, de quatro faculdades com 760 vagas no total, com possibilidade de uma quinta com mais 300 vagas para 95.

A primeira delas é a do Compacto, em fase final de aprovação pelo Conselho Federal de Educação. A expectativa do professor Aguinaldo Dantas, diretor do Compacto, que o processo seja liberado até agosto, para que a faculdade possa abrir o vestibular já para o primeiro semestre de 94, ou no máximo para o segundo semestre. Serão 300 vagas totais para os cursos de Administração e Ciências Contábeis, diurno e noturno, com especialização em informática.

Antecipando à aprovação do CFE, o Compacto já está construindo a sede da faculdade, ao lado do Colégio na QI 11, onde existia a Escola Geobinho. A especialização em informática é justificada pelo diretor como uma tendência e uma exigência para as duas profissões com a popularização do computador.

Também na área de administração e, possivelmente, economia deve surgir a Faculdade do Projção. O professor Osvaldo Saenger, diretor das Escolas Projção diz que está estudando uma proposta de um grupo com experiência em universidade para se criar uma faculdade no Guará aproveitando as instalações do Colégio da QI 20. Neste caso, segundo Osvaldo, não haveria necessidade de ampliação da área física existente, porque a capacidade da escola foi duplicada com a conclusão do segundo prédio no ano passado.

A preocupação do professor Osvaldo é garantir a qualidade e o padrão de ensino do Projção. "Não iremos criar uma universidade apenas para aproveitar o potencial do Guará, mas para oferecer cursos que possam formar bons profissionais e que, sobretudo, possam ser absorvidos pelo mercado", garante, sem definir ainda pela implantação ou não.

Bem mais próxima está a do JK, em análise no CFE desde o início de 92. A proposta do professor Cláudio Vieira, diretor do JK, em sociedade com um grupo de profissionais do Guará, é criar a Faculdade de Saúde, com os cursos de nutrição e enfermagem, cada um com

50 vagas inicialmente, à tarde e à noite. Seria a primeira universidade particular de enfermagem no DF, curso oferecido hoje somente pela UnB.

Para atender as 100 vagas iniciais, o professor Cláudio Vieira acredita que as instalações do Colégio JK comportem, "mas seria provisoriamente, porque já entramos na Administração Regional com projeto de ampliação do nosso prédio para esse fim". Sem prever o início dos cursos, o diretor calcula que a decisão do CFE seja anunciada até no máximo no primeiro semestre de 94, para que o vestibular possa ser aberto no segundo semestre daquele ano.

Pedagogia e administração

Há mais tempo aguardando a liberação da sua faculdade, o Centro de Ensino Universal (CEU) pretende oferecer 160 vagas inicialmente para os cursos de administração de empresas e pedagogia, no prédio da escola na QI 11, por sinal ao lado da futura universidade do Compacto.

Haidée Assimos, diretora das Escolas Pedacinho do Céu no Guará e na Asa Norte, diz que a capacidade das instalações que possui são suficientes para continuar atendendo aos cursos de 1º e 2º graus existentes, "até que possamos construir o terceiro pavimento previsto no projeto da escola". Haidée diz que o processo deu entrada no Conselho em 88, "mas a análise e a decisão são bastante morosas, porque os pedidos

são muitos e o Ministério da Educação carece de infra-estrutura para analisar tudo o que recebe".

Falta a Fubra

Talvez a mais esperada faculdade do Guará seja a última a ser implantada, se isto vier realmente a acontecer. Dona de um terreno de 20 mil metros quadrados na QI 20 do Guará I, em frente ao Supermercado Planalto, a Faculdade Unidas de Brasília (Fubra) tem sido motivo de muita polêmica toda vez que as lideranças comunitárias locais têm oportunidade de fazer reivindicações ao governador. A pressão é para que o GDF obrigue os proprietários a construírem a tão esperada universidade do Guará, principalmente porque a informação era a de que o terreno foi doado para tal fim.

Os dois sócios da Fubra, que adquiriram o terreno em 1972, e não receberam doação como se supunha, somente concordam em construir a faculdade se puderem atrelar o projeto a um shopping (ver matéria ao lado).



Terreno da Fubra, de 20 mil m2



Projção já tem espaço suficiente



Ceu tem período noturno ocioso



JK quer construir outro prédio

Serão mais 1 mil vagas, e já em janeiro será aberto o primeiro vestibular

►Fubra só virá com shopping junto

Aquela que poderia ser a maior faculdade do Guará corre o risco de não sair do papel. Idealizada em 1972 para ter um **campus** de 20 mil metros quadrados na QI 20 do Guará I, a Faculdade Unidas do Guará (Fubra) chega aos 11 anos somente com o nome e o terreno vazio, ocupado por enquanto por uma academia de dança. As chances dela vir a se concretizar dependem da mudança de destinação do terreno, para que no local seja também construído um shopping. Essa é a condição colocada pelos proprietários do terreno, que consideram inviável economicamente a criação de uma faculdade, tendo para isso que construir o prédio.

A Fubra deveria ter sido implantada desde 1976, quando foi dada entrada de pedido de autorização no antigo Ministério da Educação e Cultura de dois cursos com 100 vagas, nas áreas de nutrição e enfermagem. Com o pedido negado, os proprietários da Fubra voltaram a insistir com outro projeto em 1989, inspirado nas Faculdades Unidas de São Paulo (FMU), em que a faculdade viria de carona num shopping.

Na época, o projeto causou muita polêmica, porque as lideranças comunitárias do Guará praticamente impediram a autorização com receio de que a faculdade seria apenas um pretexto para a criação do shopping. A

opinião das lideranças foi fundamental porque o antigo Conselho de Arquitetura e Urbanismo (Cauma) colocou como condição para a reversão do destino da área a aprovação por parte da comunidade através de abaixo-assinado.

Agora, a Fubra pretende retomar o projeto nos mesmos moldes, talvez reduzindo a área do shopping por causa das dificuldades econômicas do país que acaba refletindo no comércio. A proposta é construir 100 mil metros quadrados e destinar 10 mil, ou 10% da área, para a faculdades, nas duas torres entre os dois módulos onde ficariam as lojas. A faculdade teria cinco cursos, ainda a ser definidos.

Terreno adquirido

Uma das razões que provocou o veto da comunidade ao projeto na época é que as informações que chegaram às lideranças é que o terreno teria sido doado pelo GDF para a construção da universidade do Guará. Na documentação apresentada ao **Jornal do Guará** por Roberto Mendonça, um dos sócios da Fubra, o terreno foi adquirido em 1972 por Cr\$ 300 milhões, o que equivalia na época a 100 fuscas, o que seria hoje em torno de 30 bilhões.

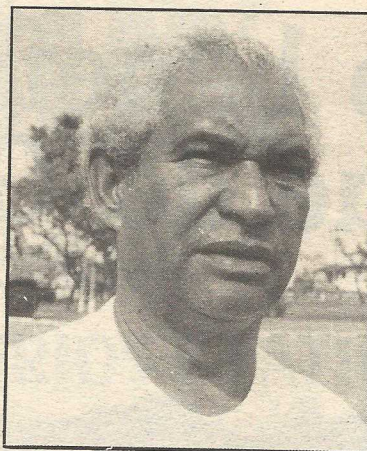
Roberto reclama que as lideranças não foram bem informadas da condição do terreno e da

proposta, daí o veto. Ele argumenta que foi um dos fundadores do Ceub, e que teve toda sua vida profissional ligada ao ensino superior, "razão para justificar o meu interesse em realmente criar a faculdade do Guará".

O projeto de 1989 custaria 25 milhões de dólares, e seria tocado por três grandes de Brasília que Roberto prefere não dizer quem são, mas deduz-se que seriam Paulo Octávio, Luis Estêvão e outro. Ele acha que esse grupo continua tendo interesse no projeto, talvez, reduzindo o seu tamanho.

O certo é que sem o shopping a faculdade não sai. Roberto Mendonça argumenta que a construção somente da faculdade seria totalmente inviável, e cita os exemplos do Ceub e da UDF que há mais de 15 anos não criam novos cursos superiores apesar da estrutura que já possuem.

Se sentir que a comunidade pode apoiar o projeto, os donos da Fubra pretendem reativá-lo e para isso contam com o interesse do administrador regional Heleno Carvalho. "A idéia de conjugar a faculdade com novos espaços comerciais é muito interessante, porque estaria sendo resolvido dois grandes problemas do Guará, que são a falta de opções para quem busca um curso superior". "Da nossa parte, garante Heleno, o projeto terá todo o apoio para ser retomado".



Trajano Jardim e Sônia Dourado concordam, mas querem garantir a faculdade

Lideranças concordam mas exigem faculdade

Responsáveis pela paralisação do projeto de criação do shopping no terreno da Fubra, os líderes comunitários do Guará estão dispostos a rever suas posições se houver a garantia da implantação da Faculdade. Alguns deles alegam, inclusive, que desconheciam a proposta de permanência da faculdade, e pensavam que seria feita uma reversão total da destinação da área.

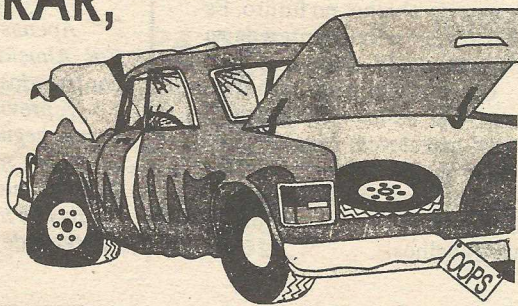
Klécius Oliveira, professor e representante da Associação de Moradores do Guará para a área de educação, é um dos maiores críticos do shopping na época, garante que concordaria em apoiar o projeto desde que fosse dada a garantia de implantação da faculdade. "Da forma como agora está sendo divulgado, o projeto torna-se interessante para o Guará, mas precisamos de garantias de

que esse não é apenas o pretexto para a criação do shopping", afirma.

A mesma opinião tem Trajano Jardim, do Conselho de Cultura do Guará, para quem "a comunidade não pode esperar mais por uma faculdade, mas também não pode correr o risco de perder aquela área para outra atividade".

A presidente da Casa da Cultura do Guará, Sônia Dourado, mostrou-se surpresa com a informação de que permaneceria a faculdade no projeto do shopping. "Se é assim, ótimo, são duas atividades que a comunidade guaraense carece". Vera Santana, presidente da Associação das donas-de-casa do DF, e também do Conselho de Cultura, diz que apoiaria a retomada do projeto, "desde que realmente deixassem o espaço para a nossa faculdade".

SE A BARRA ESTABILIZADORA DO SEU CARRO QUEBRAR, VOCÊ NÃO VAI PASSEAR NA BARRA DA TIJUCA.



Nas férias de julho, pegue o seu carro e viaje por aí. E se o destino for o Rio de Janeiro, ou qualquer outro lugar, faça primeiro uma revisão completa na Park Way. Além de um preço promocional para a revisão do seu carro, você tem até 30% de desconto nas peças, com pagamento facilitado, e ainda um check-up do motor completamente computadorizado e grátis.

A PARK WAY faz a revisão agora para que nas férias você só se preocupe com as férias.



Park Way

UMA EMPRESA DO GRUPO OK

PARK WAY AUTOMÓVEIS S/A
SGCV SUL LOTE 12 - BRASÍLIA-DF

TEL.: 234-9000

Canheça os segredos do cabelo, com quem mais entende do assunto
Matricule-se já na

Escola de Cabeleireiros do Tarcízio



NESTE O
TARCÍZIO
ATENDE

QE 07 - Bloco H - Loja 09
Fones: 567 0711 e 567 7877

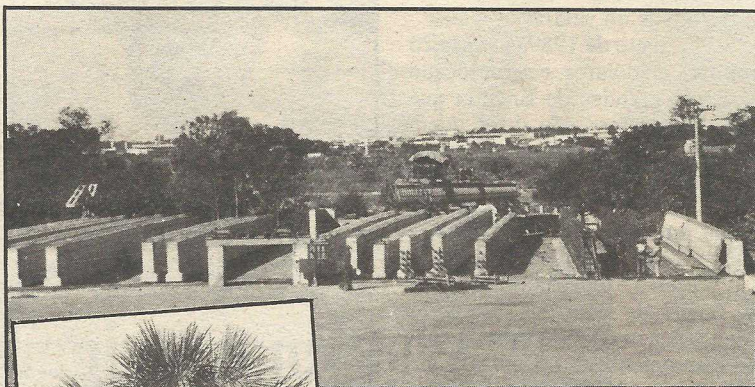
Metrô beneficiará Parque do Guará

A recomposição do ambiente original da área ocupada pelas obras e pela linha do metrô dentro do Parque do Guará é apenas uma pequena parcela das inúmeras atividades conduzidas pela Secretaria de Obras para beneficiar a comunidade do Guará, dentro e fora do parque. A amplitude das ações a cargo da secretaria pode ser medida pelas recentes licitações que tiveram por objeto a contratação de empresas para elaborar o Plano Diretor de recuperação do parque, realizar o seu levantamento topográfico e o orçamento de parte da reserva ecológica para proteção às nascentes.

Estas e outras atividades vêm sendo articuladas em acordos celebrados entre a Secretaria de Obras e a Secretaria do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia-Sematec, com o apoio da Administração Regional e do Conselho de Defesa do Meio Ambiente do Guará. E a intenção da Secretaria de Obras, responsável pelo metrô brasileiro, é explicitada pelo secretário José Roberto Arruda, quando afirma: "O metrô só trará benefícios ao parque e à comunidade do Guará, e só agiremos após amplas consultas, principalmente aos representantes da comunidade".

A verba destinada às operações decorrentes das licitações será fornecida pelo metrô, dentro do acordo celebrado entre a Secretaria de Obras e a Sematec. Pelo acordo, a linha do metrô fica autorizada a cortar um pequeno trecho do parque. Em contrapartida, o metrô deverá aplicar mais de 3 milhões de dólares para a recuperação total do ambiente original do parque, além de disciplinar o seu uso como recurso educacional e de lazer pela comunidade.

Arruda lembra que "é enganosa a visão do metrô como vilão que destrói um parque comunitário".



Ponte sobre o córrego Guará quase pronta



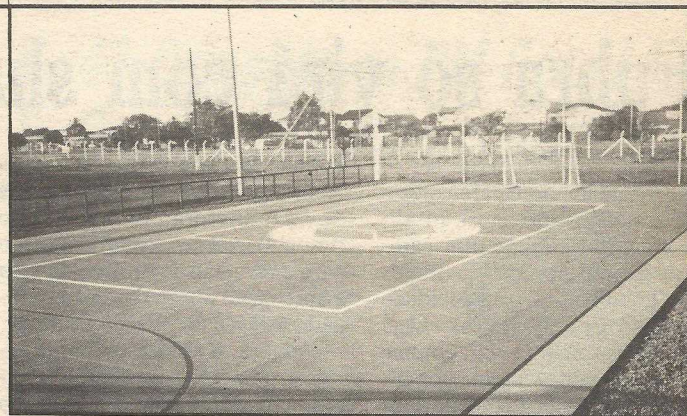
A rica vegetação será preservada

rio. Primeiro, porque vamos recompor totalmente o eventual dano ambiental que a obra poderá trazer. Segundo, porque é o metrô que vem financiando e colaborando para corrigir distorções que já existiam, como a presença de chacareiros, criadores e invasores e a ação predatória anterior, que já trouxe enormes danos ambientais ao parque". Para o secretário, o metrô é, atualmente, a garantia de que o parque será recuperado e mantido da forma ideal. "Vamos realizar todas as ações aplicando criteriosamente as diretrizes do Plano Diretor", afirma Arruda. "Os promotores da recente Caminhada Ecológica em Defesa do Parque podem ficar tranquilos. Temos os mesmos objetivos".

Além da elaboração do Plano Diretor, do levantamento topográfico e do cercamento das nascentes, parte das atividades de recuperação ambiental do Parque do Guará, o metrô vem beneficiando a comunidade de outras formas. O secretário Arruda cita como exemplo a desativação da lagoa de oxidação, feita há cerca de quatro meses, e que era antiga reivindicação dos moradores desejosos de se livrar dos mosquitos, pernilongos e do mau cheiro. O aterramento da lagoa foi feito com a terra retirada das obras do metrô por milhares de caminhões.

Outro exemplo, segundo o secretário Arruda, são as duas estações do metrô situadas na satélite. A da feira deverá ser uma das estações de maior movimento. "É bom lembrar de recente pesquisa realizada no Guará, que revelou um dado digno de reflexão: 75% dos moradores pretendem deixar o carro em casa e ir de metrô para o trabalho, no futuro. Este benefício é permanente e de valor inestimável", destaca Arruda.

O secretário ressalta, no entanto, que essas vantagens evidentes não devem desviar nossa atenção de outras ações que, embora pequenas, revelam o cuidado com que a secretaria conduz os seus trabalhos.



A quadra de esportes

Empresa valoriza empregado com lazer, comida e segurança

Uma grande empresa não se constrói só com lucros. Na maioria delas, é fundamental a participação e a valorização do empregado, e a tendência é se investir cada vez mais na qualificação e no bem-estar de todo o quadro social. Quem passa em frente ao canteiro da Construtora C.R. Almeida, em frente à QE 19, por exemplo não imagina toda a estrutura que tem lá dentro, tanto na parte administrativa como no conforto aos 1.500 funcionários da empresa no Guará.

Além da alimentação, servida a todos os funcionários independente da função que ocupam, a empresa está investindo no lazer. Uma quadra poliesportiva completa foi construída no canteiro, e para incentivar a integração interna foi criada uma associação dos funcionários, que se responsabiliza pela programação esportiva e social. Os recursos para os eventos a C.R. Almeida garante, sem descontá-los em folha como faz a maioria das associações. No torneio interno de futebol de salão todos os uniformes e o material necessário foram adquiridos pela empresa.

Na cantina são servidas 1.350 refeições por turno, além do café da manhã. A comida é preparada por nutricionistas, e somente de carne são consumidos 300 quilos por dia. Depois das refeições, o descanso pode ser na sala de lazer, composta de TV em cores, vídeo, mesa de sinuca e outros jogos.

O alojamento abriga 340 trabalhadores, entre eles alguns que vieram da matriz em Curitiba, e mão-de-obra de campo, ou aqueles que muitas vezes precisam cumprir uma jornada de trabalho maior. Nesse caso existem vários que moram em Brasília e preferiram trocar suas casas pelo maior conforto do alojamento.

Parte desses trabalhadores alojados recebe ainda alfabetização, ministrada por professores em salas de aula construídas dentro do canteiro para esse fim.

Outra grande preocupação é com a segurança: uma ambulância exclusiva é mantida 24 horas no canteiro, com um médico e dois enfermeiros, para atendimento nos possíveis acidentes de trabalho.

Poucos de fora

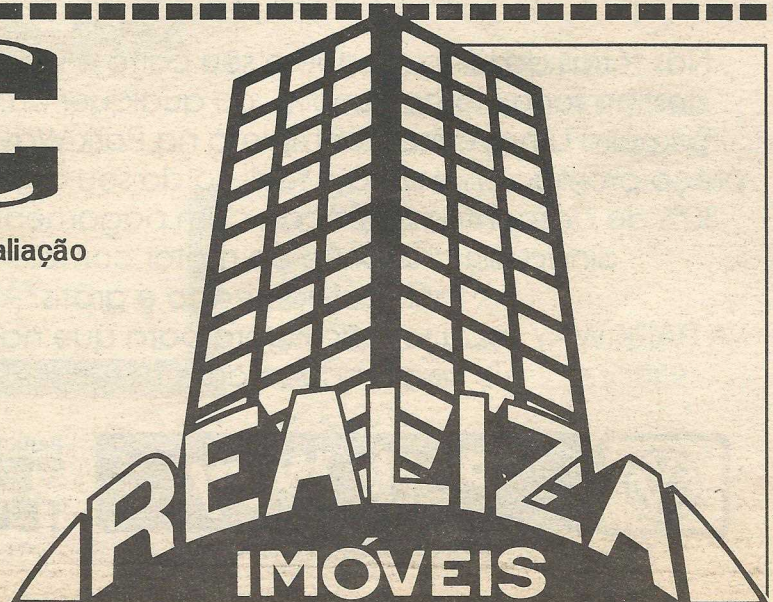
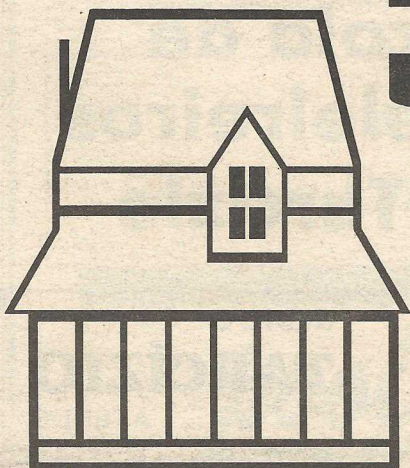
Apenas 5% do quadro de 1.500 pessoas que prestam serviços à C.R. Almeida vieram de fora de Brasília. Do quadro total 1.087 são contratados como funcionários e outros 400 são subempreiteiros.

A previsão do Gerente da Obra, Waldir Mendonça é que a empresa chegue até 2 mil trabalhadores na fase de pico da construção do metrô, mas não é agora. Aliás, uma preocupação da empresa é lembrar que não está havendo contratação, e mesmo assim todos os dias de manhã forma-se uma grande concentração em frente ao canteiro de trabalhadores desempregados em busca de vagas.

**Experimente mudar.
Mude para a melhor**

Aluguel garantido - compra e venda - avaliação

10 anos no Guará
QE 07 - Altos do
Supermercado Unibem
Sala 216
Fone: 567-8055



Caminhada Ecológica marca recuperação do Parque do Guará

Parcialmente devastada por chacareiros, a reserva ecológica do Parque do Guará finalmente começa a ser recuperada, ou pelo menos começa a ganhar uma política de preservação. Enquanto está sendo contratada a obra de cercamento da área de 127 hectares, os órgãos do GDF envolvidos na questão ambiental ultimam o Plano Diretor do Parque. A própria comunidade começa a se envolver mais, se interessando pelo único pedaço de verde que deverá ficar preservado com a inevitável ocupação de todo o trecho ainda não habitado do Plano Piloto até Taguatinga.

A IV Caminhada Ecológica em Defesa do Parque do Guará, realizada no dia 20 de junho, foi uma demonstração desse interesse, e também a primeira ação, embora simbólica, de recuperação e preservação da flora do local. Lideranças comunitárias, representantes do governo, jornalistas e estudantes plantaram várias mudas de plantas próprias da região, viram os estragos, conheceram nascentes e identificaram árvores que resistiram à ação dos depredadores.

Organizada pela Associação de Moradores do Guará, com o apoio da Secretaria de Meio Ambiente e Tecnologia (Sematec) e Administração Regional, a Caminhada Ecológica mostrou que a preservação do Parque está acima de interesses políticos e corporativistas. Representantes de diferentes siglas partidárias, líderes e representantes do governo mostraram que a questão ecológica pode reunir e unir correntes antes inimagináveis de chegar a um consenso tão facilmente.

Lá estavam os deputados Wasny de Roure e Carlos Alberto, o administrador regional Heleno Carvalho, o diretor da regional de ensino Divino Alves dos Santos, o



presidente do Partido Comunista do Brasil no DF Trajano Jardim, falando o mesmo discurso em defesa do Parque.

Início do reflorestamento

O plantio de espécies quaresmeira e landim, e do coqueiro buriti, árvores típicas do Planalto Central, marcaram simbolicamente o início do reflorestamento do Parque. Depois a mata ciliar será recuperada com os recursos provenientes dos 0,5% da verba total do metrô. Mais afastado da mata a ser recuperada, serão construídos equipamentos de lazer semelhantes aos do Parque da Cidade, inclusive quadras poliesportivas, para que os frequentadores possam se familiarizar com o parque e se conscientizar da necessidade de preservação dele.

A Caminhada teve também um caráter de cobrança no sentido de que seja apressada a conclusão do Plano Diretor do Parque e

da retirada dos 70 chacareiros que permanecem no local. A preocupação das lideranças que representam a comunidade no Conselho de Meio Ambiente do Guará (Condema), é que o Plano Diretor e a retirada dos chacareiros atrase o início das obras de recuperação e implantação do Parque e os recursos não possam ser liberados antes da conclusão do metrô em abril do próximo ano.

"Se até lá não houver condições de aplicar esses recursos, calculados em 3 milhões de dólares, vai ser difícil conseguir garanti-los depois que o metrô for concluído e a verba acabar", disse o presidente da AMG, Samuel Santana, sem esconder a sua angústia com a morosidade das decisões que cabem ao governo.

Como ficará o Parque

As propostas apresentadas pelo Condema, Administração Regional e Sematec para o Plano

Diretor prevê a recomposição da flora das áreas 25 e 26, que representam a metade da área total do Parque, e as áreas 27 e 28 ficam destinadas à implantação de infra-estrutura para lazer e turismo, estando prevista a construção de piscinas de água natural corrente, no estilo da Água Mineral, área de camping, trilhas, churrasqueiras e quiosques.

A criação da área de lazer, na opinião dos ambientalistas e do administrador regional Heleno Carvalho não trará prejuízos ao Parque. "Além de conscientizar o povo da necessidade de preservação do Parque, estamos inaugurando o Posto da Polícia Florestal, com efetivo próprio para vigiar toda a área contra os depredadores, inclusive com viatura", informa Heleno.

Luta de 7 anos

A situação do Parque do Guará só não está pior porque as

A caminhada e o administrador Heleno Carvalho plantando uma árvore

lideranças comunitárias resolveram assumir a paternidade da área, exigindo ações do governo. Desde 1986 a Associação de Moradores do Guará promove eventos de preservação e vem lutando com as autoridades pela recuperação. Nesse período foram realizadas quatro caminhadas ecológicas, criado o Conselho de Meio Ambiente do Guará, constituído de representantes da comunidade e do GDF, e feita uma fiscalização permanente para evitar a entrada de mais chacareiros invasores.

Valeu também o esforço dos administradores regionais, principalmente os últimos, que conseguiram cercar o Parque e lutar por verbas para recuperar a área. Foi importante também a criação da Secretaria de Meio Ambiente no governo Roriz, que mesmo precariamente, está conseguindo estabelecer uma política de ocupação do solo sem ferir o meio ambiente.

capricho
imoveis

- AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO
- ASSISTÊNCIA JURÍDICA
- ALUGUEL GARANTIDO
- PERMUTA
- VENDA

QE-07 Bl. C sala 117
(Altos Unibem)

PABX: 568-6133

Invasão de área pública aumenta no Guará e disvirtua arquitetura



Repercutiu bastante a matéria da edição passada do **Jornal do Guará** mostrando a proliferação de invasão de áreas públicas no Guará, tantos nas áreas comerciais como nas residenciais. Foram muitas as manifestações de quem está indignado com tantos abusos que tanto alteram para pior a estética da cidade, e também não faltaram os protestos daqueles que estão provocando esses abusos e que se sentem no direito de incorporar aos seus patrimônios áreas que pertencem a todos os outros moradores. O argumento mais utilizado por esses "invasores" é que os seus lotes são pequenos, e que estão dispostos a comprarem a área invadida, como se essa fosse a solução.

E também não faltou protestos de gente do governo, preocupada com as "repercussões negativas ao governo Roriz" com a divulgação de um problema que o próprio governo não sabe, ou não quer, enfrentar. Por isso, e também para aqueles que não tiveram a oportunidade de receber a edição do **Jornal do Guará**, estamos reproduzindo a matéria, acrescentando novas fotos que comprovam os absurdos que são cometidos.

E a partir dessas duas edições, o **Jornal do Guará** mostrará a evolução das invasões de áreas públicas na satélite, principalmente através de fotografias, e cobrando e acompanhando as providências por parte do governo.

Até se pode admitir a absorção de área pública lateral para ampliar o espaço do comércio, desde que seja encontrada uma forma de legalização, mas é inaceitável que essas áreas sejam alugadas para negócios diferentes, ou até para servir de garagem.

Na esteira da impunidade às invasões de terras e áreas públicas do DF no governo Roriz, as quadras comerciais e as esquinas das residências do Guará estão sendo desfiguradas com grades e construções fora de estética e de um mínimo de bom gosto. O pior é que o governo está assistindo a esta invasão com olhos de mercador — está vendo, faz de conta que está agindo, mas no fundo prefere tolerar em nome da boa convivência política.

Não se trata de criticar as invasões, ou a "gradose" (medo provocado pela repercussão da proibição das grades avançadas no governo Ornellas e administração Brandes) que atacou o Governo do Distrito Federal, mas é necessário mostrar que a tendência é proliferar as invasões de qualquer pedaço de terra vazio desde que não seja asfalto, além das es-



quinas das quadras comerciais, quase todas alugadas para verdurões, borracharias, e até transformadas em garagens, como é o caso da Vereda 10 na QI 10. O mais grave é que essas áreas não estão sendo utilizadas para ampliar os comércios das esquinas, o que seria até tolerável, mas alugadas para outras atividades como se fossem lojas distintas.

No rastro dos abusos cometidos pelos comerciantes, os proprietários de lotes residenciais de esquina resolveram também anexar a parcela lateral conhecida anteriormente como "áreas públicas", abrindo comércios sem qualquer controle das secretarias de Saúde, Trabalho e Finanças e por isso sem qualquer compromisso com impostos e encargos que tanto penalizam os empresários legalmente instalados.

A deturpação do que são comércios de esquina e autorizados por lei é proposital. Todos esses invasores sabem que a lei permite e incentiva a abertura de negócios em lotes de esquina desde que dentro da área permitida à edificação, ou seja, dentro da casa e não na área pública.

Culpar somente a Administração Regional também não é

justo, porque além da gradose que acometeu todos os administradores depois de Francisco Brandes, manifestada pela falta de vontade política para tocar em feridas que podem provocar consequências nas urnas, o órgão que representa o governo na satélite tem seus poderes de fiscalização limitados à simples notificação. A retirada do

invasor depende de ação de reintegração de posse movida pela Procuradoria Geral do DF, que alega estar com a pauta cheia de outros assuntos mais relevantes. Com isso, a solução definitiva vai sendo "empurrada com a barriga", de preferência para depois de 3 de outubro de 1994, quando estarão sendo disputadas a vaga de governador, de 24 deputados distritais, 8 federais e 2 senadores.

Casa de marimbondo

O administrador regional Heleno Carvalho garante que a Administração está notificando todos os invasores, dando prazo para que eles se enquadrem. "Dentro dos poderes da Administração, estamos fazendo o nosso papel, mas não temos como derrubar as invasões porque a lei não nos permite", explica.

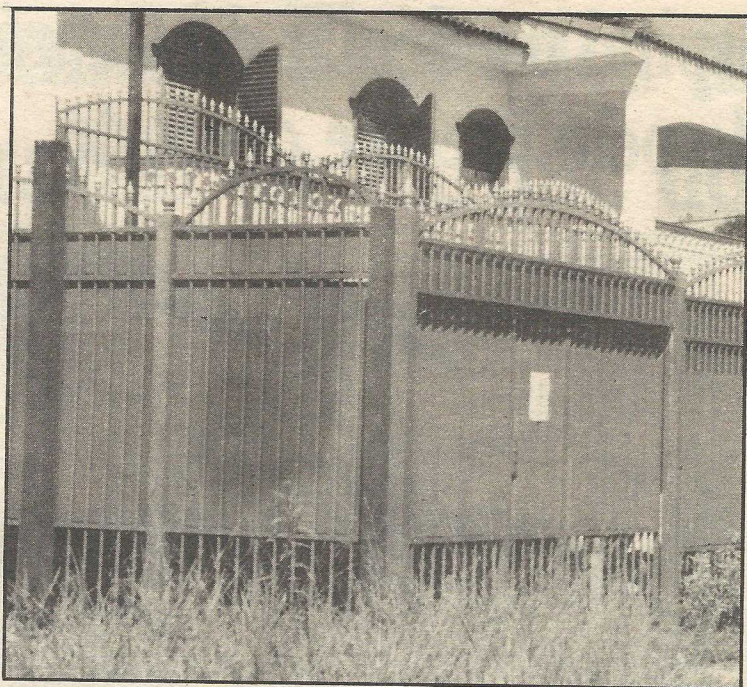
Poder de proibição da Administração Regional é pequeno e não há muita vontade política de coibir



Heleno se esquia de tocar na ferida, mas ninguém ignora que o maior entrave dos administradores regionais para tomar providências contra esses abusos são os parlamentares — os distritais e os federais. Sempre que o invasor é notificado e tem seu novo negócio ameaçado, imediatamente busca um padrinho no Parlamento para colocar panos quentes na providência da Administração Regional.

Levantar dados sobre as notificações às invasões da área pública no Guarã é pisar em ovos. Há sempre o medo de que a publicação de uma providência contrarie o interesse de algum padrinho de mais poder de fogo, ou de alguma autoridade do Palácio do Buriti.

Heleno Carvalho cita a deturpação proposital do projeto de autoria do deputado Cláudio Monteiro autorizando o avanço da grade em até três metros na área verde, e o decreto que permite o comércio nas esquinas como uma grande dor de cabeça para a Administração. A casa de esquina do conjunto "L" da QE 15 teve sua área verde alugada para um verdurão. Notificado pela primeira vez, o dono do comércio justificou que se baseara na lei. Notificado mais três vezes, ele e o dono da casa recorreram ao caminho mais curto para que continuassem ocu-



pando a área pública: conseguiram um deputado como padrinho.

O "padrinho" não impediu, porém, que o "Verdurão da XV" recebesse quatro multas, que em junho devem estar corrigidas para cerca de Cr\$ 30 milhões no total, e o processo, segundo o administrador Heleno Carvalho, foi encaminhado à Procuradoria para as providências de reintegração de posse.

Na QE 26, uma vistosa construção metálica ocupa toda a área verde de frente e lateral do lote

residencial e não faz questão de esconder uma agência de automóveis. Na QE 32, de frente para a pista central, uma borracharia oferece até rodas esportivas, e com certeza deve ter o negócio ampliado para oficina.

A agência de automóveis provavelmente não incomodará os vizinhos, que têm o direito à privacidade e ao ar menos poluído, mas só o fato de não poluir não dá o direito de se abrir um negócio invadindo uma área pública e sem pagar impostos.



Heleno anuncia ajuda da polícia contra invasões

O administrador regional Heleno Carvalho garante que a Administração não tem se omitido em relação às invasões de áreas públicas. Segundo ele, o instrumento que o órgão dispõe é a notificação seguida de multa, e depois o encaminhamento do processo para a Procuradoria do DF, para a ação de retomada de posse.

"Nos próximos dias estaremos sendo ajudados no combate às invasões com a criação do Servi-solo — Sistema Integrado de Vigilância ao Solo no DF, serviço criado pela Secretaria de Segurança Pública que atuará na autuação e remoção dessas invasões", informa o administrador, lembrando o poder de polícia que permitirá a demolição sem necessidade de ação de retomada e abertura de inquérito policial contra o infrator.

LOTES DA SHIS

NÃO VENDA

Você só tem direito a um lote da SHIS. Se vendê-lo, nunca mais irá conseguir outro.

NÃO COMPRE

Quem compra, perde dinheiro, e o lote também. O GDF retoma os lotes irregulares.

NÃO INVADA

Quem invade, perde a inscrição na SHIS e o direito de ganhar um lote.

JOGUE DENTRO DA LEI. QUEM GANHA É VOCÊ.

**NÃO VENDA
COMPRE
INVADA**

SECRETARIA
DE
OBRAS

TERRACAP
COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA

SHIS
SOCIEDADE DE HABITAÇÕES
DE INTERESSE SOCIAL LTDA.

VOCÊ FAZ ACONTECER

GDF

SERVIÇOS

FARMÁCIAS

Plantão Permanente
Drogaria Viviane - QE 19
Drogamar - QE 28
Drogaria Progresso - QI 10
DROGARIA VIVIANE
QE 26 Bl. A - 568.0323
DROGARIA PROGRESSO
QE 26 Bl. B - 381.3476
Uma das duas sempre de plantão

DENTISTAS

MAURO BARDELLA
(Raios X — Nuva Fill — Cirurgia — Prótese)
Reabilitação oral
(Cirugiã-dentista)
Acompanhamento psicológico
REGINA BARDELLA
(Psicologia)
Particular e Convênio
QE 28 Bl. B sobreloja 3 Fone: 568-0817

DROGARIA PARANÁ

DROGA LÚCIA

Perfumaria e artigos para presentes

QI-05 bl. B loja 04 - Fone: 568-0268

DROGARIA VIVIANE

15 anos servindo à comunidade
(Convênio Asceb e Fund. Hospitalar)

QE 19 Bl. A loja 39 — Fone: 568-6223

Plantão 24 horas

DROGARIA HORIZONTE

E

DROGARIA OPÇÃO

Uma das duas sempre de plantão permanente
QE 26 - Bl. A (Horizonte)
Bl. B (Opção)

Fones: 568.0323 e 381.3476

Primeiro hospital particular do Guará surpreende pelo preço e conforto

O guaranaense se surpreendeu com a matéria da edição passada do **Jornal do Guará** mostrando o primeiro hospital particular da satélite. A surpresa pela notícia, porque não se tinha informações sobre a construção desse hospital, e principalmente pelo nível dele. O Centromed, inaugurado no mês passado, atende a praticamente todas as especialidades, e somente não é totalmente completo porque ainda falta UTI, prevista para quando estiverem construídos os outros dois pavimentos do prédio.

Idealizado pelo casal de médicos Orlando Gomes de Souza e Maria Cristina Pinho Gomes, o Centromed, que fica na QE 5, na última rua do lado ímpar do Guará I, tem 1.330 metros de área construída, com 8 apartamentos, três salas de cirurgia, maternidade e berçário, inclusive com incubadora, 20 leitos, laboratório de análises clínicas e patológicas, Raios X e seis consultórios. Os apartamentos têm frigobar, televisão, telefone, som ambiente, sofá cama para acompanhante e banheiro privativo.

Preço é o atrativo

O que tem mais atraído o guaranaense nesses primeiros dias do hospital tem sido o preço cobrado, principalmente, pelas cirurgias, com destaque para as plásticas. Segundo o diretor do Centromed, Orlando Gomes, a "filosofia é praticar uma margem de lucro pouco acima dos custos, para ganhar na qualidade e na quantidade de atendimentos, além de tornar o hospital acessível à maior parte da população que procura um hospital particular".

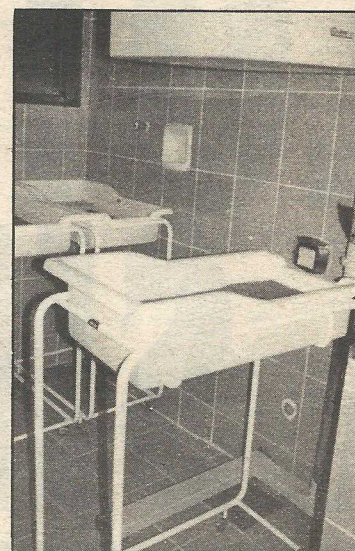
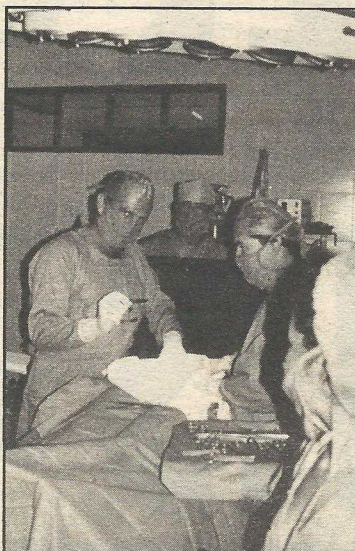
As diárias de internação custam em média 30% do que é cobrado na rede particular de Brasília. Todas as despesas da internação — medicamentos, sala de cirurgia, apartamentos — também não ultrapassam a 40% do mercado, e como esses são os custos que mais oneram a conta num hospital particular, a despesa final no Centromed tem surpreendido.

Mais convênios

Além dos vários convênios firmados, a direção do



Os diretores Orlando Gomes e Cristina no consultório e no apartamento



A sala de cirurgia e o berçário com incubadora

hospital está aceitando indicações de quem quer o convênio de sua associação ou de sua empresa. O Centromed está estudando a criação de um cartão para os moradores do Guará, nos moldes de Golden Cross e Amil, para atendimento direto no próprio hospital em todas as especialidades.

"Com esse cartão vamos eliminar o custo intermediário, que é a comissão dessas empresas, e com isso o clien-

te pagará menos da metade do que paga para estes grandes grupos", explica Orlando. Esse cartão, que não tem data ainda para ser lançado, vai funcionar assim: a pessoa paga sua mensalidade, e com o cartão terá direito a utilizar todos os serviços do Centromed quando precisar.

E quem quiser informações sobre os médicos, convênios, especialidades e preços, basta ligar para os telefones 567-6650 e 568-9390.

Feira da Saúde conscientizou guaranaense

A prevenção e promoção da saúde em todos os seus aspectos é o objetivo da I Feira Regional de Saúde do Guará realizada nos dias 30 e 1º de julho, no Salão de Múltiplas Funções do Cave, próximo à Feira do Guará. A Regional de Saúde do Guará juntamente com todas as entidades que lidam diretamente com a saúde, como a Regional de Ensino, LBA, Provi, CDS, realizaram uma integração com o objetivo de mostrar aos visitantes todas as opções de tratamento da Medicina moderna existente na cidade, através de seu Hospital Regional, 3 postos de Saúde, 1 posto e dois laboratórios. Serão montados oito stands com médicos e enfermeiros, bem como a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros, que também fizeram demonstrações de seu trabalho e deram orientações básicas no caso de incêndios ou ferimentos causados por batidas no trânsito.

O ponto alto da I Feira de Saúde foi a apresentação de peças teatrais durante o evento que tratarão de temas que afetam a saúde do brasileiro como a Aids, o diabetes e a saúde bucal. "Temos muito a oferecer à comunidade guaranaense. Nosso trabalho é sempre integrado com outros órgãos porque desejamos chegar o mais próximo possível do cidadão para que ele sinta confiança ao se dirigir aos nossos postos de saúde ou no hospital regional", afirma a drª Maria da Paz Dutra Martins, coordenadora da Regional de Saúde do Guará.

SERVIÇOS

BANCOS

Caixa Econômica Federal
Gerente: Joselita Bicalho Felix.
QE 07 - Bl. A - Guará I.
Fones: 567-6455 / 567-2266
Gerente de Negócios: Rúbio Botelho de Carvalho
BRB - Guará I
Gerente: José Humberto Cunha / José Marra de Melo.
QE 07 - Lt. B - loja 5/7
— Guará I. Fones: 568-2277 / 568-2424
BRB - Guará II
Gerente: Rildo Ramalho Pinto.
Área Especial 04 - Lt. A - Ljs 1/3 - Guará II. Fones: 567-6833 / 567-6439
Banco do Brasil - Guará I
Gerente: Maria de Fátima Lins
QE 07 - Galeria do Cine Karim.
Fone: 568-6677
Banco do Brasil - Guará II
Gerente: Maria de Fátima Lins.
QE 34 - Conj. I - loja 26/30.
Fones: 568-9131 / 567-0491



SUPERBOX

GUARÁ

Preço baixo todo dia.

MASSAS E CEREAIS

Milharina Quaker 500 g.....	21.990,
Macarrão Espaghetto Adria c/ ovos 500 g.....	28.990,

MOLHOS E CONDIMENTOS

Extrato de tomate Spagheto T. P. 370 g.....	39.980,
Extrato de tomate Spagheto T. P. 140 g.....	19.980,
Catchup Arisco T. P. 300 g.....	39.950,

BISCOITOS E MATINAIS

Lanchinho Mirabel 50 g.....	10.990,
Lanchinho Bis C-20.....	44.900,
Café Export 500 g.....	77.900,
Café Arábia 500 g.....	77.990,
Gelatina Baby Disney 85 g.....	14.990,

SUCOS E BEBIDAS

Suco em pó Fest 120 g.....	19.950,
Refrigerante Pet Grapette 2 L.....	64.570,
Refrigerante Tobi Guaraná Pet 2 L.....	64.570,
Refrigerante Crush Pet 2 L.....	64.570,
Run Bacardi Premium Black 980 ml.....	210.000,

HORTIFRUTIGRANJEIROS

Abacaxi unid.....	24.000,
Abóbora japonesa kg.....	15.900,
Limão kg.....	14.900,
Melão kg.....	22.900,
Pimentão kg.....	21.000,
Laranja pêra pct c/5 kg.....	49.900,

HIGIENE PESSOAL

Creme dental Kolynos 90 g.....	29.900,
sabonete Rexona 100 g.....	13.900,
Desodorante Spray Axe 90 ml.....	68.000,

FRIOS E LATICÍNIOS

Lingüiça p/ churrasco Serra Grande kg.....	84.900,
logurte polpa Itambé 6x120 g bj.....	59.900,
Sorvete Gelato 2 L.....	159.900,
Pizza calabresa 900 g Pizza Pronta cx.....	228.800,
Queijo minas Frescal Fiorlat kg.....	195.000,
Leite fermentado Yakult 6x80 g cj.....	69.900,
Marg. Claybom 2x500 g grátis 1 pomodoro 260 g.....	99.800,

PADARIA

Salgado de milho Fofura 140 g pct.....	23.900,
Tortas confeitadas fab. própria kg.....	280.000,

UTILIDADES DO LAR

Lixeira Basculante ref. 174 Plas Vale.....	199.000,
Vassoura Piaçava Varrebras.....	79.000,
Pano Perfex C-5.....	74.900,
Jogo de copo Francesinho bico de jaca C-6.....	69.900,
Saco alvejado Sac. Brasília.....	49.900,

LIMPEZA DO LAR

Detergente em pó Véo 1 kg.....	82.900,
Detergente em pó Zin 1 kg.....	49.900,
Cera líquida Bravo 850 ml.....	95.900,
Água sanitária Plint 1 L.....	20.900,
Conjunto Pato Purific (aparelho e refil).....	119.140,

INSETICIDAS

Inseticida Protector Mult 300 ml.....	159.900,
Inseticida Protector Elétrico aparelho 220 v.....	182.500,

AUTOMOTIVOS

Estopa São Francisco 150 g.....	14.900,
Conjunto pérola 4x1 (cera Monza; silicone; shampoo e limpa pneus).....	289.900,

Aceitamos Tickets.

- Brazilian Food
- Vale-Alimentação
- Golden ticket
- Valetik
- Cheque-Cardápio
- Cartão-Refeição
- Cupom-Alimentação
- Cheque Nutrição
- Eat Check

MERCEARIA

Refrigerante	
Jaó Pet 2L	49.500,
Farinha de trigo	
Eme Gê 1 kg	25.900,
Detergente em pó	
Pop 1 kg	71.900,
Óleo Havoline p/ motor	
1L	79.000,
Balde transparente 10l	
San Remo	49.000,

PERECÍVEIS

Mortadela Confiança	
Perdigão kg	75.490,
Bacon Manta	
kg	159.000,
Leite tipo "C"	
Salé L	26.900,
Ovos tipo	
grande Dz	38.750,
Cebola	
kg	22.900,

Atenção
Por motivo
de balanço,
no dia 1º de
julho, abriremos
às 14 h



**Secretário
Antonio
Aureliano
garante o
combate aos
clandestinos**

Quem mora mais afastado terá ônibus para estações do metrô

A partir da entrada em circulação do metrô, prevista para abril de 94, os usuários que moram nas quadras mais afastadas do corredor central, serão atendidos por linhas circulares de ônibus para que possam chegar às duas estações entre o Guarã I e o Guarã II. A outra novidade é que o preço de passagem desses circulares mais a do metrô deve ser igual ou inferior ao preço da passagem do ônibus de ligação entre o Guarã e o Plano Piloto ou a outra satélite. Assim, mesmo quem mora mais longe das duas estações do Guarã vai ter motivos para utilizar o metrô. Essa garantia é do secretário de Transportes, Antonio Aureliano Filho.

O secretário diz que outras mudanças no sistema de transporte coletivo da satélite somente serão feitas com a concordância da população, através do Comitê de Transportes. "É a própria comunidade quem sabe o que é me-

lhor para ela, enquanto a nós cabe estudar a viabilidade de implantação do que ela pede", afirma Antonio Aureliano, que defende uma maior integração do governo com a comunidade na discussão e na busca de soluções para os problemas da cidade.

Dependem do Comitê de Transportes do Guarã a criação ou não de novas linhas reclamadas por alguns moradores, como para os novos assentamentos e para atender aos moradores que moram nas quadras mais afastadas da pista central do Guarã I, e para os chacareiros da região de Águas Claras. "Se temos um órgão incentivado pelo próprio governo, nós agora temos que prestigiá-lo, até porque ele, por representantes da comunidade, conhece melhor os problemas de sua cidade", diz o secretário.

Combate ao transporte clandestino

Pelos cálculos de Aureliano,

o sistema de transporte do DF perde em torno de Cr\$ 30 a 40 bilhões por mês, ou 10% da arrecadação, para o transporte clandestino. "Por isso, estamos cada vez intensificando a fiscalização para retirar das ruas as kombis e os ônibus que transportam passageiros sem autorização do governo". O secretário informa que a Secretaria de Transportes, através do Departamento de Transportes Urbanos, está se aparelhando, para em conjunto com o Detran, agir com mais rigor contra aqueles que insistem em continuar fazendo concorrência ilegal com as empresas e os kombistas legalizados.

"Esperamos acabar com esse inimigo totalmente ainda em 93, utilizando medidas mais fortes, que poderão ser, por exemplo, o aumento do valor das multas, e a retenção do veículo apreendido por mais tempo no Detran", afirma Aureliano.

4º Comando da PM fica só no Guará e tem novo comandante

O 4º Comando da Polícia Militar agora pertence somente ao Guarã e tem novo comandante. Com a posse do tenente-coronel Sérgio Lhiosca, o 4º BPM reduz sua área de atuação somente à jurisdição do Guarã, e deixa de atuar no Núcleo Bandeirante e Park Way. Com isso, o policiamento ostensivo da satélite passa a ser mais visível e mais eficiente.

Com a mudança na área de atuação, o comando cedeu 200 homens à companhia recém-criada no Núcleo Bandeirante, mas permaneceu com 600, considerado pelo novo comandante a quantidade quase ideal para atender a área do Guarã. "Precisaríamos de mais soldados, mas o que temos é suficiente para oferecer um bom serviço à população, principalmente se tivermos condições materiais", cita o cel. Lhiosca, incluindo aí as viaturas que estão sendo recuperadas com a ajuda da comunidade.

O 4º Comando é dividido em quatro companhias que realizam o Policiamento Ostensivo (PO). As três primeiras companhias atendem a Rocan e a Rádio Patrulha, e a 4ª atua especificamente no trânsito.

Aproximação com a comunidade

Uma das preocupações do novo comandante é aproximar mais a Polícia Militar da comunidade, criando uma parceria que pode representar mais segurança para a satélite. "Precisamos distanciar a imagem de que a polícia é inaccessível em termos de sugestões e ajuda, que é violenta, que é obrigada a estar presente quando está acontecendo o delito ou chegar imediatamente depois. É preciso que a população também participe", explica o Cel. Lhiosca.

Esse processo de aproximação está sendo feito com reuniões e visitas de lideranças e autoridades do Guarã às instalações do Comando ao lado



Cel. Sérgio Lhiosca quer a comunidade mais próxima da PM

da QE 36, palestras na área de segurança, campanhas educativas e preventivas, e sugestões dos próprios moradores.

"Todos sabem que a Área de Segurança, que depende de repasses do Governo Federal, está passando por algumas dificuldades de recursos, como todo o GDF. Por isso, estamos tendo a colaboração de empresários, por exemplo, na recuperação de viaturas que estavam paradas", cita. Além da ajuda material, o comandante pede que a própria população colabore tomando algumas medidas preventivas que possam evitar arrombamentos e furtos de residências e automóveis, e agressões.

"A maior incidência de furtos em residências ocorre nos períodos de férias e finais de semana, quando os moradores viajam e não tomam as precauções necessárias para evitar a ação dos marginais".

Campanha do Trânsito

A primeira experiência do novo comandante no Guarã nessa aproximação está sendo com a campanha de conscientização no trânsito, que está sendo realizada em todo o DF até setembro. Blitze serão feitas em pontos diversos, quando policiais fardados e garotos da Guarda Mirim estarão entregando folhetos com recomendações aos motoristas, enquanto a documentação do automóvel e desse motorista são averiguados.

Transforme seu rascunho em arte-final

*O Canal Direto de Comunicação
da sua Empresa com os seus clientes.*

pool comunicação

☎ 567-1673 e 568-5118 ☎

- ✓ Projeto Editorial
- ✓ Jornalismo Impresso
- ✓ Reportagem Fotográfica
- ✓ Editoração Eletrônica
- ✓ Diagramação
- ✓ Arte-Final
- ✓ Lay-Out
- ✓ Desenho
- ✓ Criação de Logotipo
- ✓ Cartaz
- ✓ Folder
- ✓ Panfleto
- ✓ Livro
- ✓ Anúncio



Inquilinos insistem em loteamento no Guará

Os inquilinos do Guará voltaram a insistir na luta pela criação de um assentamento na satélite para cerca de três mil pessoas que pagam aluguel em fundos de quintal na satélite. Com faixas e cartazes chamando a atenção e pedindo solução para o problema, eles realizaram duas passeatas no mês de junho.

Eles querem a criação das quadras 46 e 48, próximas às QEs 42 e 44 do Guará, e para isso garantem que vão aumentar a mobilização, para pressionar o GDF a se decidir pelo assentamento. O Movimento de Inquilinos de Fundo de Quintal do Guará está há dois meses "cadastrando" os inquilinos inscritos na SHIS e que ainda não receberam seus lotes.

O coordenador do Movimento, Vivalde Raimundo de Oliveira, reclama que o pedido para a criação de novo assentamento no Guará é antigo e que o GDF tem se esquivado em dar qualquer previsão para o problema. "Os inquilinos do Guará não aceitam

sair daqui, porque a maioria deles tem toda a sua vida aqui, e até por uma questão de justiça merecem permanecer onde sempre moraram", afirma Vivalde.

Mesmo dispostos a permanecer na luta, os inquilinos sabem que dificilmente serão criadas as quadras 46 e 48. Um estudo da Sematec desaconselha novos assentamentos na região proposta, próxima ao Córrego Guará, ao setor de postos de combustíveis, além da possibilidade de erosão pelo lado do Loteamento da Vergonha.

Uma das alternativas seria a área entre o Lúcio Costa, previsto para ser ampliado ao longo da EPTG, e a Via Estrutural. Neste local pode caber os mais de três mil inquilinos do Guará, enquanto nas proximidades das QEs 42 e 44 caberiam no máximo mil, porque durante dez anos não poderá ser construído nada sobre as antigas lagoas de oxidação ou até que a terra do aterro se acomode totalmente.

Ali ganha na Justiça ação do Ali Shopping

Numa decisão surpreendente, não pelo resultado mas pelo tempo de tramitação do processo e pelo tamanho do despacho do juiz, a empresa Aderbal Luiz Imóveis ganhou na justiça, em primeira instância, o direito de permanecer com a posse do prédio que ocupa e também a permanência da denominação do nome "Ali Shopping" no prédio. Ação de reintegração de posse e de cancelamento de contrato tinha sido movida pela proprietária do terreno, Etelvina Bueno de Oliveira Silva contra a Ali Imóveis alegando quebra de contrato, o que foi julgado improcedente pelo juiz Esdras Neves Almeida, da 8ª Vara Cível, diante das provas apresentadas pelo empresário Aderbal Luiz da Silva.

A situação criou um fato inusitado. Assim que entrou na justiça com a Ali, Etelvina mandou escrever o nome "Emival Shopping" do lado oposto do prédio, sendo que do outro lado permaneceu a inscrição "Ali Shopping", confundindo quem procurava o local. Ninguém sabia mais o nome do prédio, embora o nome Ali Shopping tenha se popularizado há mais tempo. Os próprios condôminos, mais de 50, entre eles o BRB e Cartório de Registro de Imóveis, se sentiam prejudicados com a duplicidade de nome do endereço e fizeram um documento solicitando uma decisão imediata.

Tudo começou no final do ano passado, quando Etelvina, no dia 3 de dezembro, ingressou na



Aderbal ganhou na justiça o direito de permanecer o nome Ali Shopping

justiça alegando que Aderbal não havia pago o combinado pelo valor do espaço que a imobiliária Ali ocupa no prédio. Aderbal por sua vez apresentou à justiça comprovantes de que o vencimento somente se daria no dia 31 de dezembro de 1992. Nesse dia, Aderbal depositou o valor em juízo.

Processo rápido

O processo em primeira instância durou apenas cinco meses, quando a previsão era de que a pendenga se arrastaria por alguns anos, e o despacho do juiz tem 20 páginas. Cabe ainda a Etelvina recorrer da decisão em instância superior, mas Aderbal acredita que dificilmente perderá a causa devido a argumentação apresentada pelo juiz para cancelar o processo.

Aderbal credita a ação ao ar-

rependimento de Etelvina por ter vendido a ele a melhor parte do prédio. "Além disso, a Ali Imóveis passou a ser o ponto de referência do local, pelo crescimento que a empresa teve neste período, daí a preocupação dela", diz ele.

A parte ocupada pela Ali Imóveis tem 660 metros quadrados de área construída em quatro pavimentos. Desgostoso com o processo, Aderbal diz que já admitia transferir a Ali para outro local, até para fora do Guará, mas agora garante que não sai mais, "até porque tenho um identificação muito grande com o Guará, onde moro desde 69". O que ele admite é criar sucursais da empresa em outros locais, e a primeira será inaugurada nos próximos dias no Lago Sul, "para atender a uma clientela que está sendo formada por lá".

Pista central do Guará II começa a ser urbanizada

As alterações no sistema viário da pista central do Guará II com a construção de quatro retornos ao longo da pista, que darão acesso às quadras 25, 26, 30 e 31, estão sendo iniciadas pela Administração Regional do Guará. Os motoristas que hoje têm que se dirigir a qualquer uma destas quadras fazem um longo percurso até o edifício Consei, e a reclamação é constante. Segundo o administrador, Heleno Nogueira, foi dada prioridade para resolver o sistema viário do Guará I devido

aos constantes acidentes de trânsito que ocorriam no local em determinados horários de pique, mas acrescenta que até o final do ano, os motoristas que se dirigirem ao Guará II não terão mais motivos de reclamações.

O primeiro trecho das obras de alterações no sistema viário do Guará II será feito na QE 23 até o edifício Consei. Serão plantados 2.500 m² de grama no canteiro da pista central e assentados 600 m² de pedras portuguesas,

que poderão ser utilizadas como pista de cooper. Posteriormente será feito o trecho entre o edifício Consei até o final do Guará II.

Outro ganho para os moradores do Guará II no mês de junho foi a construção de um retorno em frente à AE 8, próximo à Loja Maçônica, que dará acesso às quadras 42 e 44. Quem se dirigia àquelas quadras, vindo do ParkShopping, tinha que retornar na pista que dá acesso ao Núcleo Bandei-

rante. "Estamos aos poucos resolvendo os problemas de trânsito do Guará II."

Os estudos e projetos demoraram a ser aprovados pelo Detran, mas estamos atentos às reivindicações da comunidade do Guará. Nosso objetivo é transformar até o final do ano o Guará II num canteiro de obras", afirma Heleno Nogueira, acrescentando que a participação das associações comunitárias tem sido muito importante para detectar as obras emergenciais.

Mais obras

O estacionamento da QL 8, que está em fase de colocação de massa asfáltica, irá beneficiar os moradores das QEs 8, 6, 4, 10 e 12. Serão mais de trinta vagas para estacionamento de carros, que facilitarão aos motoristas que se dirigem diariamente aos colégios e à quadra comercial. Na QE 2, o estacionamento em fase de conclusão de obra, beneficiará os moradores do edifício Forte Coimbra com 20 vagas.

Experimente os serviços da primeira agência particular dos correios no Guará.

Conforme o volume dos seus serviços, mandamos apanhar e ainda faturamos

PRODUTOS

Selos
Comprovante de Franqueamento - CF
Aerograma Nacional e Internacional
Envelopes Pré-franqueados
Telegramas Pré-taxados
Envelopes SEDEX
Cód. de End. Postal (CEP)
Coupon-reponse
Tele-Sena
Carnê do Baú

SERVIÇOS

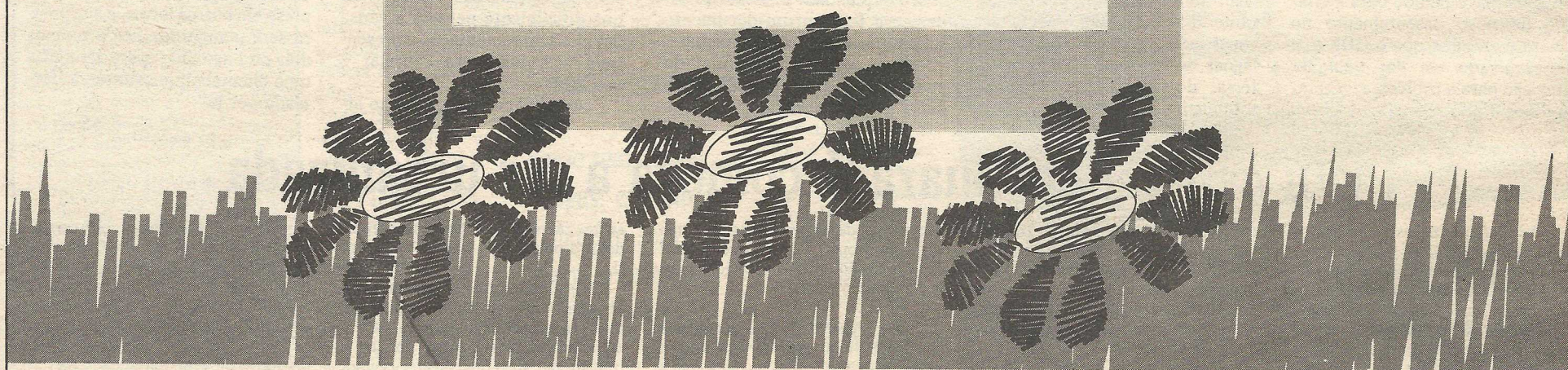
Cartas simples e registradas
Aviso de Recebimento - AR
Encomendas Nacionais e Internacionais
SEDEX
Telegramas
Reembolso Postal
SEDEX Internacional
Petit Paquet
Colis Postaux
Fax Post



CORREIOS
Selo Forte Serviços Postais

Ed. Consei, loja 2 Fone(Fax) 381-3496

FRENTE SUJA SE LIMPA DE CASA EM CASA



**Acabe com o mato, retire o entulho e conserve
a grama na sua entrada.
Cuide da frente como você cuida da casa.**

Ou você ajuda, cuidando apenas da frente da sua casa, ou a gente vai ter que gastar muito pra cuidar de todas as calçadas da cidade. Se todo mundo participar, nossos recursos podem render mais obras sociais.

ADMINISTRAÇÃO
GUARA

SEMATEC
Secretaria do Meio Ambiente
Ciência e Tecnologia

VOCÊ FAZ ACONTECER

GDF

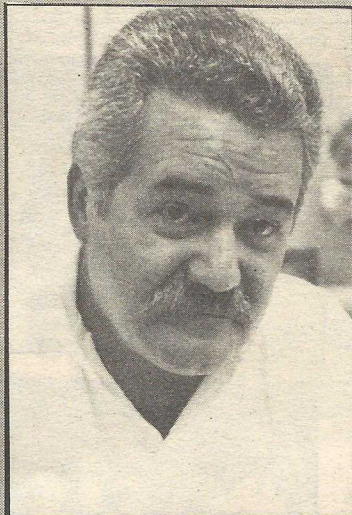
Superbox quer ser opção na compra final do mês

Transformar a loja do Guará na opção final das compras do mês do guaraneense, é a meta do novo gerente geral do Superbox do Guará, Luís Carlos Ponsi. Para isso, ele pretende melhorar ainda mais o mix (variedade de produtos em exposição) e ampliar a política de promoções.

"Além dessas promoções, o consumidor tem ainda a vantagem do espaço da nossa loja, que permite a locomoção sem estar sempre sendo atropelado pelos carrinhos de outros clientes", completa Ponsi, lembrando também a preocupação com a higiene e com a conservação dos produtos.

Ponsi acrescenta outro item para motivar o consumidor a procurar o Superbox. "Tudo o que vendemos, especialmente os hortifrutigranjeiros, tem origem garantida e conhecida, além de passarem por um processo de interno controle de qualidade".

A política de preços baixos é garantida com negociações diretas com os fornecedores, quando os descontos conseguidos nas compras são repassados aos consumidores.



"Como o nosso volume de compras é grande, em função do giro dessas mercadorias, também o nosso poder de barganha é maior, daí a possibilidade de praticarmos preços abaixo do que é praticado no mercado", afirma o novo gerente.

Além dessas facilidades, o Superbox aceita 10 tickets-refeição e oferece ainda um cartão próprio, o SpecialCard, que pode ser solicitado na própria loja.

Antonio Fabio defende fortalecimento de microempresa

A adoção de uma política voltada ao fortalecimento das empresas de pequeno porte é a principal alternativa para manter o nível de emprego do País e promover a retomada do desenvolvimento, e foi defendida pelo presidente da Federação das Indústrias de Brasília, Antonio Fábio Ribeiro, no Senado Federal, quando se discutia a regulamentação do Artigo 179 da Constituição, que trata do apoio à microempresa.

Os governos federal, estaduais e municipais, destacou Antônio Fábio Ribeiro, precisam

ampliar as pequenas empresas, o mais rápido possível; e o acesso ao mercado das compras governamentais, através de lotes econômicos e de forma regionalizada, como instrumento de alavancagem da verdadeira força social e econômica do País, formada por 3,5 milhões de estabelecimentos industrial, comercial e de serviços, responsáveis por 50 por cento do total da produção nacional, 42 por cento dos salários pagos, 70 por cento da oferta de empregos e cerca de 30 por cento do Produto Interno Bruto.

Oligopólios — Atualmente, as

três esferas de Governo gastam, por ano, cem bilhões de dólares, mas as empresas de pequeno porte têm acesso a pouco mais de cinco por cento desse total, sendo a maior parte demandada às grandes empresas, que atuam de forma oligopolizada, bloqueando a possibilidade de esse importante mercado se transformar em alavanca dos pequenos e médios empresários, como acontece nos países desenvolvidos, cujos governos reservam, em média, 30 por cento desse mercado a esse segmento majoritário da economia.

Espaço Sonoro promove show com seus alunos

A Academia de Música Espaço Sonoro realizou o primeiro concerto com seus alunos. A escola, com apenas quatro meses, mostrou a evolução, principalmente das crianças, de quem faz piano, violão, flauta e teclado, e o nível desses alunos surpreendeu pais e convidados que lotaram o auditório do CIE. No final do concerto, o coral infantil emocionou a todos.

Dirigida pela professora Marta Borges, a Espaço Sonoro mostrou que será uma importante opção cultural no Guará, principalmente quando seus alunos estiverem mais desenvolvidos musicalmente.



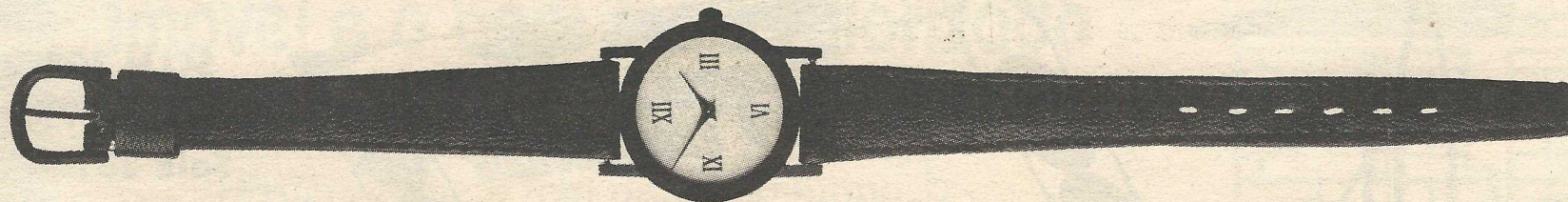
Anuncie no veículo que chega ao consumidor do seu produto ou serviço

No Guará, quem chega é o JORNAL DO GUARÁ

São 15 mil exemplares distribuídos gratuitamente

Ligue 381-4181 e 381-1614

NOSSO METRÔ NÃO ATRASA A VIDA DE NINGUÉM.



O traçado do nosso metrô foi elaborado de forma a exigir mínimas desapropriações. Isso significa uma redução ainda maior nos custos, além de evitar transtornos sociais. O metrô do Distrito Federal chegou na hora certa.



COTIDIANO

Márcio Elison

I — BAILE DA CIDADE

Muito bom o baile de aniversário do Guará. Pouquíssimas vezes compareci a um evento tão bem organizado, bonita decoração, com os convidados adequadamente vestidos. O baile transcorreu na maior harmonia, ao som de um conjunto que caprichou na seleção das músicas.

Parabéns ao Administrador e Senhora e demais organizadores

II — HORÁRIO POLÍTICO

Tudo de novo. Os velhos e manjados políticos voltam em cena para não dizerem nada como sempre.

Já não bastam suas estrepolias diárias e agora, à noite, as baboseiras de sempre.

A Justiça Eleitoral deveria ter piedade de nós!

III — ASSEMBLÉIA

Segundo entrevista da Deputada Lúcia Carvalho, o Artigo 144 da Lei nº 8.112/90 considera que denúncia anônima não precisa ser apurada.

Partindo dessa premissa, contracheque adulterado, se denunciado por anônimo não precisa ser investigado. Assim, como os vales-transportes desaparecidos da primeira secretaria, nunca retornarão.

IV — PMDB

O PMDB do Distrito Federal há pouco tempo atrás, soltou nota de apoio a seu ex-presidente Orestes Quêrcia e muit gente estranhou.

Não vejo porque agiria diferente, afinal, um é tal e qual o outro.

V — LEI SECA

Alguns deputados, mui oportunistas, vêm querendo derrubar a "Lei Seca" implantada pelo Secretário de Segurança, dr. João Brochado, por achar ditatorial sua portaria impedindo a venda de bebidas alcoólicas na Agrovila São Sebastião e Ceilândia.

Reuniões e mais reuniões são realizadas com líderes comunitários e, claro, com a imprensa presente, apresentam projetos e mais projetos derrubando a maldita portaria.

Só que nenhum mora nesses locais e será que andariam sozinhos, à noite, por suas vielas?

Duvido!

VI — ESCOLINHA

O acordo fechado pelo Administrador com a Escolinha de Futebol do Guará poder ser a solução para ambas as partes. No entanto, já existe uma comissão de pais de alunos providenciando o cumprimento de sua parte pois um trabalho de anos não pode ser jogado fora por picuinhas.

Guaraense pede ajuda contra câncer infantil

A criança portadora de câncer está ganhando uma importante batalha com a deflagração da campanha para arrecadar US\$ 30 mil no mês de julho, recurso que será utilizado para aparelhar melhor o Hospital de Apoio, e atender as crianças carentes de Brasília. A campanha é coordenada pela Associação Brasileira de Assistência às Crianças Portadoras de Hemopatias — Asbrace, presidida pela guaraense Lúcia Rosa Gomes Dutra.



Lúcia Rosa
coordena programa contra câncer infantil

O principal evento da campanha é a promoção que está sendo feita pela lanchonete McDonald's, que repassará à Abrace um percentual de toda a venda de 10 mil sanduíches durante dois sábados. Além dessa contribuição, o Provi, através da primeira-dama do DF, Weslian Roriz, estará também contribuindo com a campanha.

Segundo Lúcia, esses recursos serão fundamentais para a Asbrace, que luta com muitas dificuldades contra o câncer infantil, principalmente em crianças carentes. "Com o tratamento o câncer infantil tem cura, mas requer medicamentos caros, alguns até importados, tornando seu custo excessivamente alto", conta a presidente da Asbrace, que pede mais ajuda da população, ou através do trabalho voluntário, ou com doação em dinheiro. Quem quiser ajudar, basta ligar para 225-0070 ramal 2492. O telefone serve também para quem precisar de ajuda, ou tiver dúvidas quanto ao câncer infantil.



SOCIAIS

F Á T I M A



MARIA DA PAZ

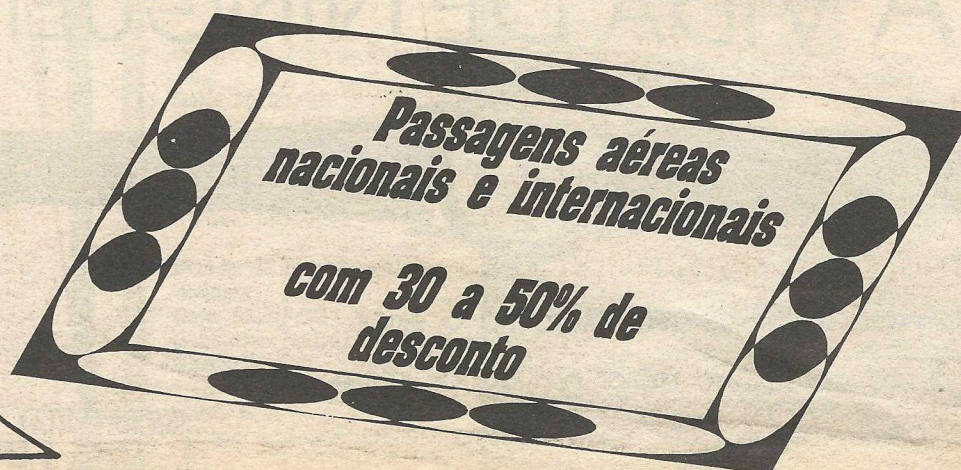
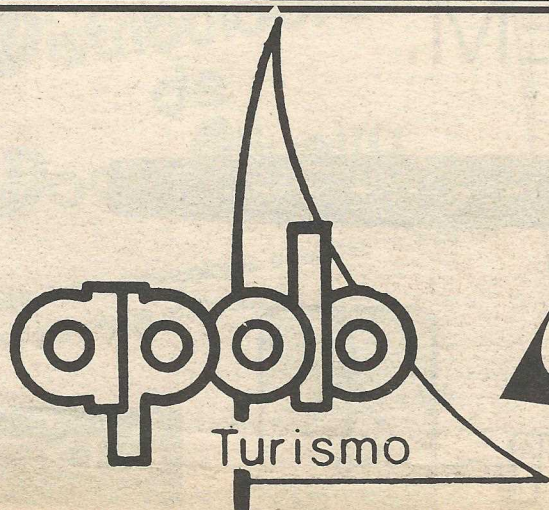
Antes de se tornar bastante conhecida da comunidade pela eficiência e dedicação como diretora do Hospital Regional do Guará, Maria da Paz Coutinho tem angariado muitos amigos e admiradores. E a prova disso foi a quantidade de seus amigos que lhe fizeram uma festa surpresa no Salão de Múltiplas Funções do Cave, num jantar por adesão para 300 pessoas. Na oportunidade foi comemorado também o aniversário do vice-diretor do HGu, Orlando Maranhão.



Vem aí a

Escola de Cabeleireiros do Tarcízio

QE 07 - Bloco H - Loja 09
Fones: 567 0711 e 567 7877



SCLN 303
Bl. c nº 72
Sala 201/3
Fone:
321-309
322-1850(FAX)



SOCIAIS

F Á T I M A



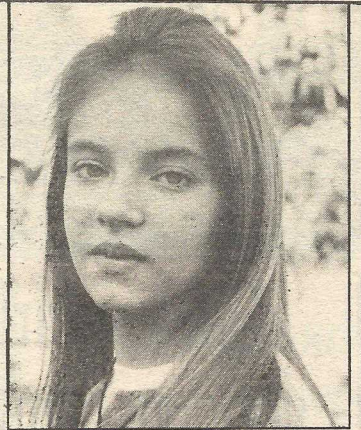
Lúcio Assimos mereceu uma grande festa de aniversário de 15 anos, com direito a show do conjunto Squema 6, e muita badalação. O presente foi dos pais corujas Lúcio Assimos e Haidée, na mansão da ML 7 no Lago Norte. Lúcio e Haidée são os proprietários da Escola Pedacinho do Céu, e que estão planejando uma universidade para o Guará. Nas fotos, flagrantes do viver de Lucinho.



A simpática e sempre alegre Marli Porto Montel, assessora do governador Joaquim Roriz, mereceu uma confraternização surpresa na Churrascaria Pampas pelos amigos, por ocasião de seu aniversário. Como sempre, acompanhado do amado José Orlando (foto), assessor do administrador Heleno Carvalho.



Rosemary Maria de Lima, competente secretária do empresário Aderbal Luís da Silva, estreitou idade nova em junho, e foi abraçada pelos muitos amigos.



Quem conta idade é o broto Raquel, poço de beleza e meiguice do casal Geraldo Teodoro da Silva e Leni



Parabéns à equipe do Centro Rogacionista de ensino. A festa junina promovida pela Escola foi grande sucesso, e valeu pela participação de toda sua equipe de professores e funcionários, com a participação das crianças. A festa marcou também o encerramento do primeiro semestre letivo.



DEM AÍ O BAILE DAS DEBUTANTES

Confirmado para o dia 9 de outubro a realização do Baile das Debutantes do Guará, promovido pelo Rotary Club e a Casa da Amizade do Guará, com o apoio da Administração Regional.

Os organizadores querem repetir o sucesso do ano passado, quando o Baile do Guará foi considerado um dos melhores realizados em Brasília.

As informações e reservas de inscrições podem ser feitas pelo fone 567.8034, com esta colunista, ou diretamente na Rafas Moda Infantil, ed. Consei, loja 4.



Celeste Carvalho é a nova secretária executiva do administrador Heleno Carvalho. Na foto, ela com a primeira-dama do DF, Weslian Roriz.

Enio Tavares e Dorinha curtindo as águas quentes de Caldas. Gladys Raposo de férias curtindo a Disney World com o caçula Victor.

Conselho da Mulher do Guará

Está se formando no Guará o Conselho dos Direitos da Mulher, que terá como sede o CDS, e Giula Cabal a coordenadora. As assembleias serão nas primeiras sextas-feiras de cada mês, às 19h00 no CDS (EQ. 15/26), e a participação é aberta a qualquer interessada. Maiores informações pelo fone: 568-4059.

Que se cuidem os homens do Guará, porque o novo hospital particular da satélite está sendo procurando por muitas mulheres para operações plásticas que retiram excessos em seus corpos, aumentando a elegância. Aliás, tem também homens na fila das plásticas. Afinal, já caiu o tabu de que operação plástica é somente para reparar estragos de acidentes.

O competente Marcelo Poli driblando a crise com promoções e muita badalação no seu Hora Extra. Além da ótima cozinha, os preços continuam convidativos.

Aderbal Luís da Silva, outrora frequentador contumaz dos eventos sociais da satélite, anda recolhido curtindo a gravidez de sua Jura.

Giordano Garcia Leão e a sua Leninha não se acomodam e voltaram à Faculdade, ele Administração e ela de Pedagogia.

Mário's

Cabeleireiros e Cosméticos

Mãos inteligentes



QI 07 - Bl. B - Fone: 381--4536
QI 12 Bl. A - Sl 102 - 568-6700

Faça sua roupa sob medida.
Escolha o modelo e passe na Barateira para escolher o tecido.
E ainda artigos de cama, mesa e banho



BARATEIRA
tecidos

QE 07 - Bloco B - Loja 3 - Tel.: 568-1021

Aceitamos todos os cartões de crédito

FUTEBOL AMADOR

Agrício Braga

Universitários e Jardim decidem campeonato de 93

A Distribuidora Jardim e o Universitários vão decidir o Campeonato guaraense de futebol amador de 1993, no domingo, dia 4 de julho, às 11 horas, no estádio do Cave. Na semifinal, o time da Jardim eliminou o Esparta por 1 a 0, enquanto o Universitários passou pelo Vaticano por 4 a 1.

Os dois times decidem um campeonato que foi equilibradíssimo entre os 20 participantes, inclusive com algumas surpresas como a desclassificação dos favoritos Neon Toldos, Tradição, Maringá e Candangos, e a chegada de Esparta e Vaticano às semifinais, times que subiram da 2ª Divisão neste ano.

QUEM SÃO OS FINALISTAS

Universitários — filiado à Lifag recentemente, sempre formou equipe competitiva. Já foi campeão este ano da segunda divisão e luta pelo seu primeiro título. Peca pela indisciplina e autoconfiança de alguns de seus jogadores e dirigentes, mas não será surpresa se for o campeão.

Distribuidora Jardim — equipe tradicional do Guará, já foi campeã da Liga por três vezes, além de conquistar diversos outros títulos do futebol amador do DF. É o atual campeão, e luta pelo bicampeonato. Conta com a experiência de ex-profissionais como Rafael (ex-Guará e Ceilândia), Paulinho (ex-Guará) e Lino (ex-Gama).

DE OLHO NO LANCE

* Alô, Heleno de Carvalho, administrador do Guará, cadê a área prometida para a construção da sede da Liga do campo para o futebol amador?

** Errei quando na última edição afirmei que o Esparta era a grande decepção do campeonato. Parabéns a sua diretoria pela virada nas últimas rodadas. Nosso amigo Custódio rindo à toa.

*** Reprovável a atitude de alguns dirigentes e jogadores do RB por ocasião do seu jogo contra o Universitários, agredindo ao árbitro e bandeirinha, inclusive lesionando gravemente um deles.



Escolinha OK/Defer/AR forma atletas e homens

Em 1991 a Fundação Luiz Estêvão resolveu criar um projeto que ajudasse a retirar os meninos de rua através do esporte. Numa parceria com as administrações regionais e o Defer, foram criadas as escolinhas de vôlei, basquete e futebol. Para divulgar a escolinha OK-Defer, foram contratados no ano passado os jogadores Roberto Dinamite (futebol), Izabel (Vôlei) e Ubitatã (basquete), fazendo com que o interesse da meninada fosse muito grande. O que também contribuiu para a popularização da escolinha foi o fato de não trazer qualquer custo para o praticante.

O vôlei e o basquete não despertaram muito interesse, mas o futebol superou as expectativas. No Guará são 260 crianças inscritas, e esse número não é maior porque a divulgação continua pequena. Na escolinha, o pretexto é o futebol, mas a preocupação também é com a formação moral e física da criança. "Para nós, mais importante do que formar um atleta é formar um bom cidadão", garante o professor Nilson, um ex-jogador de futebol profissional e ex-auxiliar do treinador Carlos Morales.

Para jogar na escolinha, a criança precisa demonstrar espírito de companheirismo, avaliando na convivência com os colegas, e aproveitamento escolar, através da apresentação do boletim. "Nada adiantaria se estivessemos ocupando essas crianças com o futebol e atrapalhando com isso os seus estudos", explica o diretor da Divisão de Desportos e Lazer da Administração Regional, Luiz Carlos Nascimento, o "Cacau", coordenador do projeto no Guará.

Falta um local melhor

Mesmo com os benefícios que vem trazendo, a escolinha não conseguiu ainda um espaço adequado para os treinamentos. O campo é de terra batida, nos fundos do posto de combustíveis e próximo ao Cave, e não dispõe de qualquer infra-estrutura para oferecer aos alunos e pais. Pior: o local é próximo de um depósito de lixo e entulho.

As aulas são as segundas, quartas e sextas, e os interessados em fazer parte da escolinha basta procurar a DDLT na Administração Regional, levar duas fotos 3x4 e um atestado médico que comprove condições para a prática de esportes.

C. R. Guará contrata 3 para segundo turno

Fora das finais do primeiro turno por apenas um ponto, Clube de Regatas Guará se reforça para fazer uma campanha melhor no segundo turno. Foram contratados o lateral esquerdo Ricardo, o volante Fabinho, ambos do Itumbiara de Goiás, e o centroavante Caraca, que estava no Mato Grosso. Essas eram as posições mais carentes do time, principalmente depois da dispensa dos quatro jogadores que pertenciam ao Náutico e não deram certo em Brasília.

O primeiro jogo do Guará será dia 11 de julho, em mais uma demonstração de incompetência da Federação Metropolitana de Futebol, que deixa o clube sem jogar por 21 dias. O primeiro jogo do segundo turno será contra o Sobradinho no Estádio do Cave, às 16 horas.

THAIS
IMOBILIÁRIA

Antes de vender ou comprar o seu imóvel, pense em quem está mais tempo no mercado. Este é o primeiro sinal de idoneidade e competência

OE 7 - Bl. C -
Salas 105 a 108

VENDAS:
568-3355

ALUGUEL:
568-2225